



Índice

SOBRE O RELATÓRIO	06	NOSSOS COMPROMISSOS	48
		Meio Ambiente	50
MENSAGEM DO DIRETOR GERAL	09	Controle de Recursos Naturais	52
		Materiais e Resíduos	61
NOSSA CASA	10	Biodiversidade	64
Referência Mundial	12	Programas Socioambientais	65
Perfil corporativo	13		
Adesões Voluntárias	15	NOSSOS AMIGOS	68
Histórico	16	Comunidade do Entorno e Sociedade	71
Cana Brava	17	Colaboradores	76
O Crisotila	18		
Diretrizes da Ação Empresarial	20	CADEIA DE NEGÓCIOS	84
Missão, Visão e Valores	20	Fornecedores	86
Compromissos	22	Clientes	87
Governança Corporativa	24		
		ÍNDICE REMISSIVO	88
NOSSO NEGÓCIO	26	INFORMAÇÕES CORPORATIVAS	96
Atividade Produtiva e Logística	29		
Mineração	29	CRÉDITOS	97
Beneficiamento	31		
Vendas e Resultados	35		
NOSSO JEITO DE FAZER	36		
Qualidade e Meio Ambiente	38		
Saúde e Segurança	40		
Uso Seguro do Crisotila (USC)	44		
Prêmios e Reconhecimentos	46		



Sobre o Relatório

Em 2008, quando a SAMA postou seu primeiro relatório de sustentabilidade na GRI, sobre o exercício 2007, uma nova era empresarial se iniciava na mineradora. Era de compromisso público com a transparência de suas atividades econômicas, sociais e ambientais, para todos os seus stakeholders. Em 2010, quando apresenta seu relatório 2009, o sentimento de todos os colaboradores que, direta ou indiretamente, participam do levantamento de dados e registros documentais, é de extremo orgulho. Afinal, o mais importante não são somente os números que traçam o raio-X da mineradora, mas, principalmente, as ações cotidianas que mostram a fidelidade da empresa com seu compromisso maior: a vida.

A partir de 2008, a empresa adotou a última versão das diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), a G3 para a elaboração do seu relatório de sustentabilidade. A periodicidade de publicação continua sendo anual. A SAMA desenvolveu o relatório 2009 utilizando informações multidisciplinares dos colaboradores de 25 áreas da empresa, aprovadas e consolidadas posteriormente por uma equipe técnica e administrativa.

Vale ressaltar, entretanto, que neste ano, alguns dados foram corrigidos de acordo com os protocolos da GRI, como os indicadores EN3 e EN4 e houve inclusão do histórico de vendas. E para determinar os temas mais relevantes e seleção do conteúdo, a SAMA consultará seus stakeholders estratégicos com o objetivo de realizar a matriz de materialidade e conhecer suas opiniões sobre nossa organização.

O relatório é elaborado nas versões português e inglês. Para os colaboradores, o relatório é distribuído em pendrive com a íntegra do conteúdo. Além da versão impressa, distribuída para seus stakeholders, o relatório ganhou uma versão eletrônica, postada no site da mineradora, visando maior grau de transparência na divulgação de seus resultados e de suas práticas gerenciais.

A mineradora é signatária do Pacto Global da ONU, desde 2006 e os seus princípios também foram vinculados ao relatório como forma de Comunicação de Progresso. Foram consideradas ainda as recomendações de instituições voltadas para a credibilidade, como a Associação Brasileira de Companhias Abertas (ABRASCA) e o modelo de Balanço Socioambiental do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (IBASE).

Este relatório aborda informações das operações da mineradora na cidade de Minaçu (GO) e do escritório de São Paulo (SP) responsável pela comercialização do Crisotila em âmbito nacional e no exterior, no exercício fiscal de 2009 (1º de janeiro a 31 de dezembro) e destaca as questões socioambientais, na efetiva contribuição da empresa para o desenvolvimento econômico nos locais onde atua.



De mãos dadas com a comunidade

Para a próxima edição do Relatório de Sustentabilidade, a SAMA desenvolverá um extenso trabalho de Relacionamento Institucional (RI) visando maior engajamento dos stakeholders. Essa ação inclui os seguintes segmentos: acionistas, colaboradores (diretos e terceirizados), familiares de colaboradores, fornecedores, clientes, colaboradores aposentados, colaboradores e executivos de empresas de mineração, representantes do poder público (executivo, legislativo e judiciário), corpo diretivo e docente de escolas públicas e privadas, comerciantes e prestadores de serviço de Minaçu, dirigentes de organizações sem fins lucrativos, dirigentes de instituições de classe e sindicatos, vizinhos rurais, profissionais da imprensa, lideranças religiosas e instituições financeiras.





Vista aérea da cidade Minaçu e região dos lagos



Mensagem do Diretor Geral

O ano de 2009 foi positivo para a SAMA. Superamos o ano de 2008, que foi um dos melhores e mais atípicos em termos de crescimento. Produzimos 288,5 mil toneladas de fibras de Crisotila em 2009, ultrapassando as 287,7 mil toneladas produzidas em 2008. Tivemos 6% de incremento de vendas já descontada a inflação. Atingimos 1,74% em liquidez corrente, considerando reais realizáveis para cada real de dívida no curto prazo.

Mas o que impulsiona uma mineradora bater recordes de produção mesmo diante de uma crise mundial? A resposta é a adoção de estratégias claras de desenvolvimento sustentável de curto e médio prazo.

Esses resultados expressivos têm fundamento em boas práticas, especialmente as do Uso Seguro do Crisotila, que seguem legislação nacional e internacional e as de gestão socioambiental. Fazemos contínuos e elevados investimentos para garantir a boa qualidade não só do nosso produto, como também de um ambiente cada vez mais saudável para o trabalhador. Prova disto é a inexistência de ocorrência de doenças ocupacionais, relacionadas ao Crisotila, em trabalhadores admitidos a partir dos anos 80, ou seja, há mais de 25 anos.

Por concordar com seus princípios e acreditar no seu propósito, a SAMA também é signatária do Pacto Global desde 2006. Como parte desse compromisso a mineradora assume e expõe sua responsabilidade de proteger os direitos humanos, tanto no local de trabalho como mais amplamente em sua esfera de influência. Temos a consciência de que lutar pelos direitos humanos é um dever de todos. Assim, esse compromisso é o mínimo que podemos fazer todos os dias, o ano todo.

Para os próximos anos, queremos manter nosso crescimento com ações econômicas, sociais e ambientais sustentáveis com a perspectiva de estabelecermos definitivamente a superioridade técnica da aplicação da fibra mineral Crisotila em produtos de fibrocimento, porque acreditamos que nossas ações empresariais são de longo prazo e contamos com todos os nossos stakeholders para nos acompanhar nessa jornada.

Rubens Rela Filho, Diretor Geral







Nossa Casa

Seja bem-vindo! A SAMA é uma mineradora brasileira, localizada no coração do país, e seu negócio não é apenas extrair e beneficiar minério.

A SAMA gera emprego e renda para centenas de famílias e está sempre de portas abertas para quem quer trabalhar ou apenas visitar a única mineradora de Crisotila a operar em território nacional.



2009: busca da excelência empresarial

Para a sustentação de seus negócios e definição de diretrizes claras que orientam suas atividades, a SAMA elencou cinco pilares estratégicos para 2009.

Sala
Centralizada
Carregamento
Crisotila
paletizado



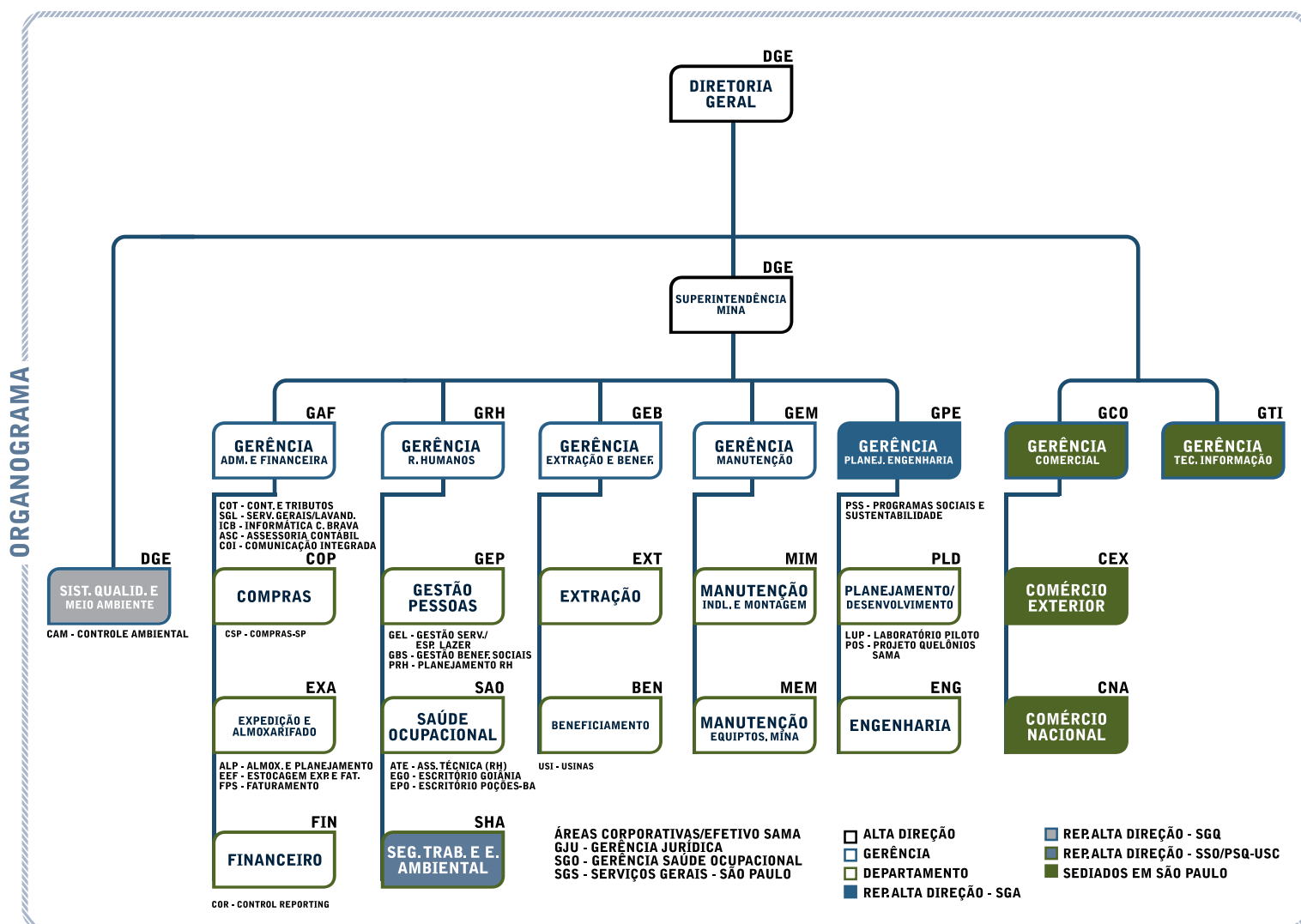
Agir efetivamente no intuito de manter a perenidade da atividade fim da organização; diversificar as atividades da empresa; maximizar a rentabilidade no mercado interno e externo; ser reconhecida como uma empresa transparente e que atua com responsabilidade ambiental e social e buscar a excelência empresarial na gestão da organização.

As diretrizes estratégicas orientadoras atendem às áreas: financeira, mercadológica, saúde, segurança, meio ambiente, legal, processos e pessoas. Incluem simultaneamente a otimização do custo de produção e maximização da rentabilidade, controle de impactos ambientais, estreitamento do relacionamento com os clientes, aumento da satisfação dos colaboradores e retenção de capital intelectual, entre outras.

Referência Mundial

A SAMA é referência mundial no setor de mineração de Crisotila. Essa afirmação é atestada por mineradores de países produtores de Crisotila como Rússia, Canadá, Cazaquistão e Zimbábue, que participaram no Brasil, em março de 2007, de um amplo debate sobre o Uso Seguro do Crisotila após conhecerem o modelo de produção da SAMA. Os mineradores também apresentaram suas realidades de extração e industrialização do amianto Crisotila e juntamente com a SAMA assinaram uma carta de intenção de continuidade do uso seguro do mineral conforme o modelo já aplicado no Brasil. Os mineradores se comprometeram ainda em promover novos debates e realizar investimentos, sistematização e melhoria mundial do processo de uso seguro.

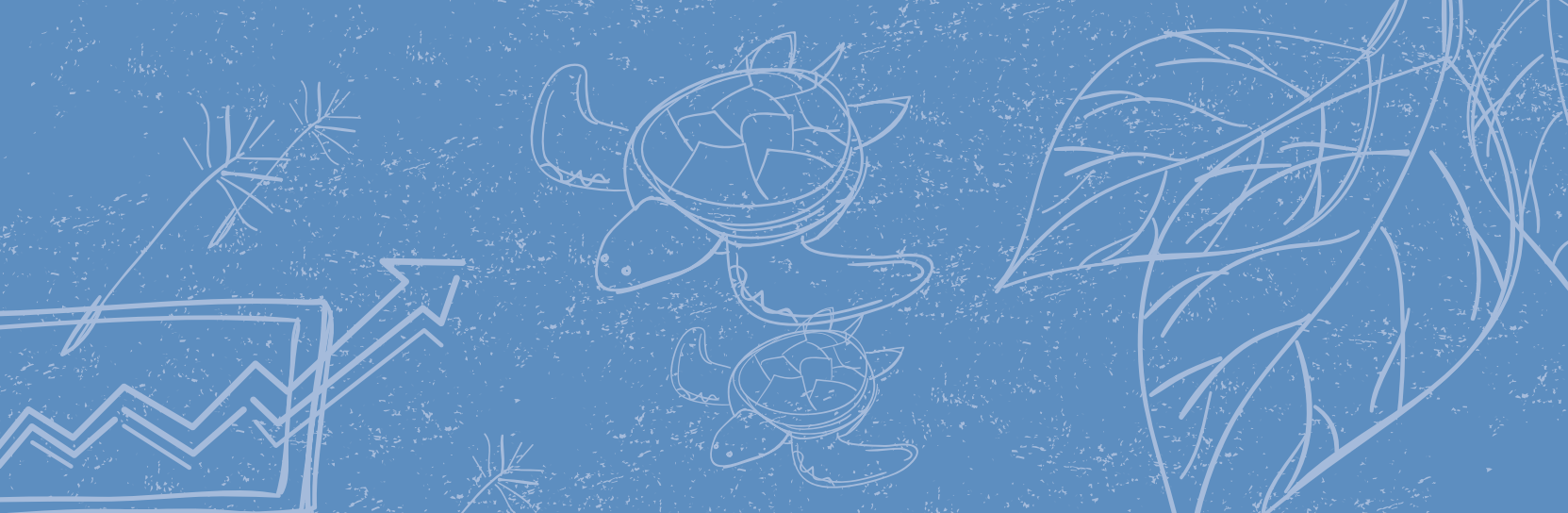




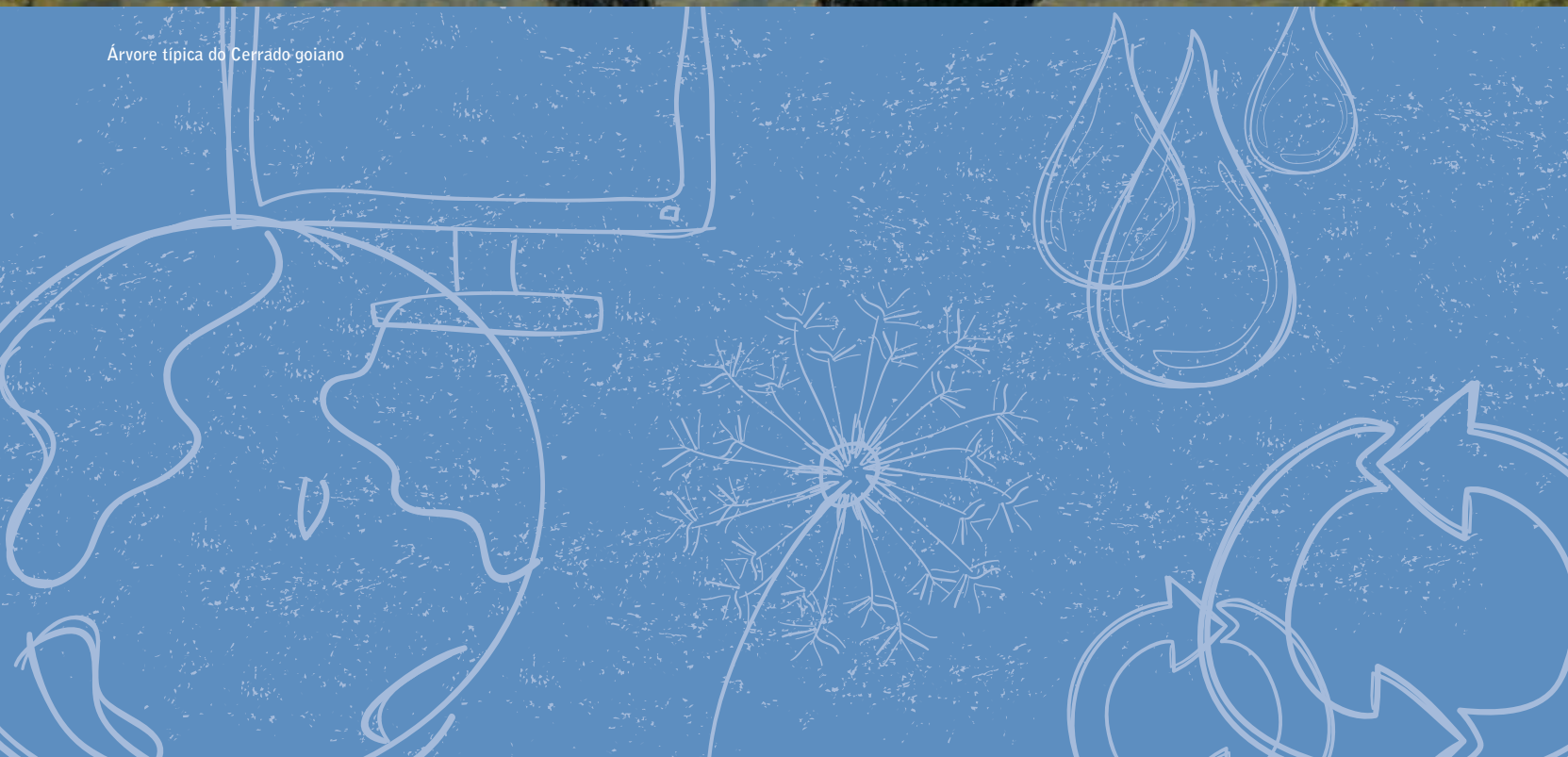
Perfil Corporativo

A SAMA é uma mineradora de sociedade anônima, 100% brasileira e de capital fechado, que tem como produto, a fibra mineral Crisotila. É uma empresa do Grupo Eternit e iniciou suas operações em Minaçu-GO, em 1967. Possui um parque industrial de excelência que proporcionou ao Brasil a independência em fibras minerais utilizadas especialmente como matéria-prima para fabricação de telhas e caixas d'água de fibrocimento. É a única mineradora de Crisotila a operar em território nacional. É a maior mineradora de Crisotila da América Latina e é a terceira do mundo.

- Localizada no Norte de Goiás, no município de Minaçu, a 530 km de Goiânia e 1.460 km de São Paulo.
- Conta com duas cavas a céu aberto com 156 m de profundidade.
- Produção de 2009: 288,5 mil toneladas.
- Faturamento bruto em 2009: R\$ 326,2 milhões.
- Número de colaboradores em dezembro de 2009: 570 diretos, e 462 indiretos.



Árvore típica do Cerrado goiano





Adesões Voluntárias

A adesão ao Pacto Global da ONU, em 2006, é uma das evidências do compromisso da SAMA com o desenvolvimento sustentável, aliado à gestão da qualidade, do meio ambiente, da saúde e segurança do colaborador. O Pacto é uma iniciativa das Nações Unidas para criar um acordo entre empresas de todo o mundo no sentido de aumentar o respeito aos direitos humanos, trabalhistas, ao meio ambiente e ao combate à corrupção. Os 10 princípios do Pacto Global são incorporados no dia a dia da SAMA e da sua comunicação.

A empresa adota Objetivos de Desenvolvimento do Milênio como direcionadores de suas boas práticas para com um desenvolvimento justo e valorização humana, incluindo a equidade e buscando cumprir as metas definidas pela ONU.

Visando a melhoria contínua de seus sistemas de gestão e com o objetivo de compartilhar experiências positivas, a SAMA é associada ao Instituto Ethos, ao Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram) e a Federação das Indústrias do Estado de Goiás (FIEG). Também integra o Comitê Brasileiro do Pacto Global, na Comissão de Direitos Humanos e Trabalho e na Comissão Especial de Estudos de Responsabilidade Social - ISO26000 e NR16001(CEE/RS) da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Por meio do seu diretor geral, a mineradora participa ainda do Conselho Superior do Instituto Brasileiro do Criotila e do Comitê Executivo da International Chrysotile Association (ICA).

Sustentabilidade para a SAMA significa contribuir para o desenvolvimento de seus colaboradores, comunidade e respeitar o meio ambiente, gerando valor para todos os stakeholders envolvidos e para as gerações futuras.



Tecnologia e preservação ambiental marcam a história da SAMA



Histórico

A jazida de Cana Brava, em Minaçu, Goiás, foi descoberta pelo geólogo Joseph Paul Milewski, em 1962. No ano de 1965, a mineradora obteve autorização de pesquisa. Em 1967, recebeu do Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) o Decreto de Lavra e, nesse mesmo ano, instalou-se uma usina piloto para produção das primeiras toneladas de fibra mineral Crisotila. Ainda em 1967, o Grupo Eternit se associa à mineradora, passando a contar com 49,5% do capital. Em 1968, após a instalação da primeira usina industrial a mineradora chegou a produzir quatro mil toneladas. Em 1997, a Eternit adquiriu o controle acionário da mineradora.

Antes do início das operações da atividade de mineração, em Minaçu, a região era habitada por fazendeiros, que doaram uma gleba de suas terras para a implantação de um povoado, mais tarde denominado Minaçu, que em Tupi-Guarani significa “mina grande”.

PLANO DE LAVRA

Segundo as pesquisas geológicas já realizadas, a mineradora continuará a extração de Crisotila na mina de Cana Brava até 2042. O Plano de Lavra prevê duas novas cavas, além das duas já existentes. No entanto, a vida útil poderá ser ampliada após novas campanhas de sondagem, que permitirão identificar a continuidade do corpo mineralizado em profundidade. Independente desse cenário, a mineradora tem um projeto urbano-paisagístico, que será posto em prática no processo de descomissionamento.



A vida útil da mina é estimada em mais 32 anos

Cana Brava

A mina de Cana Brava conta com duas cavas, denominadas cavas A e B e juntas atingem um comprimento de 2,7 quilômetros de extensão, por 800 metros de largura e profundidade de 156 metros. As áreas de extração e beneficiamento do Crisotila funcionam 24 horas por dia em três turnos de 8 horas cada, com parada para manutenção aos domingos. Com ritmo de produção de 300 mil ton/ano, estima-se que a vida útil da mina seja de mais 32 anos.

A SAMA mantém mais de 80% dos 4.500 hectares de sua área sob tutela em estado de preservação na reserva florestal SAMA. Somente 18% da área são destinados à atividade mineradora (cava, pilhas de deposição e indústria) e à revegetação, que é prevista em lei.

A mineradora tem uma participação no mercado mundial de Crisotila de 14%, concorrendo com a Rússia (45%), a China (22%), o Cazaquistão (10%), o Canadá (8%) e o Zimbábue (1%).

Além de atender o mercado nacional, a empresa exporta o Crisotila para mais de 20 países da Ásia, América Latina, África e Oriente Médio, com destaque para Índia, Indonésia, Tailândia, Malásia, Sri Lanka, China, México, Colômbia, Nigéria, Angola, Emirados Árabes Unidos, EUA, entre outros.

Da totalidade de fibra produzida pela SAMA, mais de 98% é vendida para a aplicação em produtos de fibrocimento, como telhas e caixas d'água. Menos de 2% são comercializadas para produção de produtos de vedação, filtros, células eletrolíticas e outros. A mineradora tem como vantagens comerciais a estabilidade da qualidade da fibra, a segurança de sua embalagem e uma logística capaz de entregar seu produto dentro do prazo estabelecido, tanto para o mercado interno quanto para os clientes internacionais.

A SAMA tem uma participação no mercado mundial de Crisotila de 14% e exporta para mais de 20 países.

REGULAMENTAÇÃO

O uso do Crisotila no país tem embasamento legal e técnico-científico constituindo um cenário positivo na economia brasileira. Mostra-se viável para o aproveitamento em produtos voltados para a construção civil, que beneficiam a população de baixa renda, entre outras.

A extração, o beneficiamento e a industrialização do Crisotila são regulamentados no Brasil pela Lei Federal, 9.055/95, pelo Decreto 2.350/97 e pela Portaria 3.214/78 – NR15 – Anexo 12 (www.brasil.gov.br) que normatizam a mineração do Crisotila com um rigoroso padrão de exigência técnica.

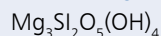
O Crisotila

Silicato hidratado de magnésio pertencente ao grupo das "Serpentinas" ou "Amianto Branco".

A exposição à poeira do Crisotila pode causar danos à saúde, tais como alterações pleurais, asbestose e câncer de pulmão, se o mineral não for manuseado de forma segura. O mineral geralmente ocorre associado a rochas ultramáficas (dunitos, peridotitos, serpentinitos) e pode formar jazidas de grande porte, com reservas da ordem de milhões de toneladas. Em temperaturas acima de 800°C o Crisotila sofre decomposição térmica, transformando-se em um mineral chamado forsterita pertencente ao grupo das olivinas, rica em magnésio. Esse fenômeno tem grande importância, pois a forsterita não é fibrosa, sendo inócua à saúde humana.

Estudos de biopersistência do Crisotila (tempo de permanência da fibra nos pulmões) evidenciam o fato das fibras terem baixo potencial de toxicidade porque o núcleo de sua molécula é composto de magnésio, o que a torna biossolúvel. O Crisotila é mais solúvel que amiantos do grupo dos anfibólios e, portanto, é mais rapidamente eliminado do pulmão, reduzindo seu tempo de permanência no pulmão (1,3 a 2,4 dias), isto é: menor biopersistência, segundo dados confirmados pelo renomado médico toxicologista suíço, Dr. David Bernstein. Em seus estudos, o pesquisador demonstrou que a biopersistência média do Crisotila brasileiro é muito inferior à biopersistência de outras fibras industriais.

COMPOSIÇÃO QUÍMICA:



Alta Concentração de Magnésio

Risco Operacional do Veto ao Crisotila

A SAMA extrai e beneficia o Crisotila de forma segura e com base em pesquisas técnico-científicas não considera uma ameaça a especulação sobre banimento do uso dessa fibra mineral no país.

Qualquer proibição somente poderia ocorrer de forma intempestiva. No entanto, estudos de entidades de reconhecimento público apontam para o fato de que um banimento abrupto do uso do Crisotila geraria desabastecimento no mercado de coberturas no país (no qual se encontra a principal utilização do mineral) e elevação significativa nos preços, dificultando o acesso das famílias de baixa renda ao produto.

Diferentes aplicações

O amianto somente foi banido pelos países da União Européia após suas reservas minerais terem se esgotado. As consequências do uso incorreto, principalmente do amianto do tipo Anfibólio e na forma de jateamento, também influenciaram o veto. Por outro lado, foi um momento em que a demanda por produtos de fibrocimento era pouco expressiva. No entanto, os países europeus continuam a usar o amianto Crisotila em produtos com demanda de mercado, e que não há substituição viável, como é o caso do cloro soda.

No Brasil, a Lei nº 9.055 de 01/06/1995 proibiu a exploração, comercialização e uso das fibras de amianto do grupo dos Anfibólios (actinolita, amosita, antofilita, crocidolita e tremolita) em todo o território brasileiro. Somente o uso do amianto Crisotila é permitido no Brasil, além disso, sua aplicação é diferente da praticada na Europa e a segurança do trabalhador é garantida pelos rígidos controles propostos pela legislação federal e pelo Acordo Nacional para Uso Seguro do Crisotila, que permite aos próprios trabalhadores serem agentes de fiscalização das atividades da cadeia produtiva.

Diferentemente do que aconteceu na Europa, no Brasil são os próprios trabalhadores que defendem a manutenção e a continuidade da atividade por entenderem que são seguras. O Uso Seguro do Crisotila e sua contínua utilização são apoiados por entidades e associações do setor da cons-

ENVIRONMENTAL HEALTH CRITERIA 203

Em tradução livre, o International Programme On Chemical Safety (IPC) afirma no documento Environmental Health Criteria 203 – Chrysotile Asbestos – World Health Organization, no item 1.6 sobre efeitos em humanos que: "... algumas variações nas estimativas de risco são evidentes entre os estudos disponíveis. As razões para as variações não são inteiramente claras, mas podem estar relacionadas com as incertezas nas estimativas de exposição, distribuição de tamanho de fibra anemófila em vários setores da indústria e modelos estatísticos. Mudanças asbestóticas são comuns após exposições prolongadas de 5 a 20 m / ml."

trução civil, entre as quais a Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção (Anamaco), Associação Brasileira das Indústrias de Material de Construção (ABRAMAT), a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), a Federação das Indústrias do Estado de Goiás (FIEG), a Confederação Nacional das Indústrias (CNI), além de sindicatos e outros órgãos setoriais, como a Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria (CNTI), a Central Geral dos Trabalhadores do Brasil (CBTG), Nova Central Sindical de Trabalhadores (NCST), o Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM) e o Instituto Brasileiro do Crisotila (IBC). Nesse aspecto, destaca-se o papel do IBC, cujo objetivo é esclarecer a sociedade sobre o uso do Crisotila, além de promover estudos e pesquisas sobre o mineral que podem ser consultadas no

SO5 site: www.crisotilabrasil.org.br.

Estudo mercadológico

Estudo da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), realizado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) em 2008, mostra o papel dos produtos de Crisotila na cadeia da construção civil, nos aspectos de geração de renda, empregos e impostos, e faz uma avaliação do impacto real de eventual proibição do produto no Brasil. O estudo ressalta que, sem o Crisotila, o setor de fibrocimento deverá enfrentar dificuldades para realizar investimentos, dominar tecnologias e adquirir fibras alternativas, que, além do alto custo, não estão disponíveis no mercado para atender uma eventual demanda brasileira. O setor fatura R\$ 2,5 bilhões por ano e gera 170 mil empregos em todo o país.

Uma proibição brusca do amianto Crisotila diminuiria 69% da oferta das telhas utilizadas pela população de baixa renda, que teria que pagar entre 30% a 60% mais por produtos alternativos, dependendo do tipo. Nesse sentido, haveria um impacto direto nas moradias populares brasileiras, e milhões de pessoas passariam a adquirir produtos mais caros para suas moradias. Ou seja, haveria consequências desastrosas nas esferas econômicas e sociais. Mais informações sobre o estudo estão disponíveis pelo site <http://www.fiesp.com.br/deconcic/default.aspx>.

UTILIZAÇÃO CORRETA

A SAMA reafirma o seu compromisso com a saúde e a segurança de seus colaboradores, e garante que a utilização correta do mineral, na fabricação nacional e internacional de produtos, não causa prejuízos para a sociedade. Prova disso é a inexistência de registro público, nem mesmo feito pela Organização Mundial de Saúde - OMS, de que a população brasileira ou mundial tenha contraído qualquer doença relacionada ao uso de telhas e caixas d'água contendo amianto Crisotila em sua composição, principal produto em que o mineral é utilizado.

Rocha de serpentinito com amianto Crisotila



Diretrizes da Ação Empresarial

A SAMA revisou, em 2009, sua Missão, Visão e Valores para atender a orientação estratégica do seu negócio.

Missão

Extrair, beneficiar e promover o Crisotila e outros minérios de forma segura e rentável, satisfazendo acionistas e clientes, em harmonia com o meio ambiente e a comunidade, atuando com responsabilidade socioambiental.

Visão

Ser uma empresa de excelência, com atividades diversificadas, obtendo maior participação no mercado nacional de Crisotila, buscando a expansão desse e melhoria de resultados.

Valores

- Ética
- Agilidade
- Competência
- Compromisso
- Transparência
- Otimismo
- Respeito
- Responsabilidade socioambiental

Comitês Deliberativos

Comitê Estratégico

É composto pelos gerentes e representantes da direção para os sistemas de gestão da qualidade, meio ambiente, segurança e Uso Seguro do Crisotila. Tem como responsabilidades a implementação dos planos de objetivos e metas, análise mensal dos resultados do planejamento estratégico, aprovação, inclusão, exclusão ou alteração de Programas de Gestão Estratégica (PGE).

Comitê de Ética

É integrado por colaboradores das áreas de produção, administrativa e financeira e recursos humanos. É responsável pela elucidação, análise e decisão de eventuais situações que venham a infringir o Código de Ética da mineradora. O comitê está aberto para ouvir todas as pessoas envolvidas e interessadas nos assuntos a serem tratados.

Comitê Ambiental e de Segurança Ocupacional

É constituído de representantes das áreas administrativa, beneficiamento, gerenciamento de resíduos, laboratório, sistema de gestão da qualidade e meio ambiente, segurança e saúde ocupacional. Tem como objetivo a verificação semestral (ou extraordinária, quando identificada tal necessidade), em todas as áreas do Sistema de Gestão SAMA (SGS), com foco nos aspectos ambientais significativos (água, ar e ruído ambiental), perigos e riscos de segurança ocupacional.

Comitê da Qualidade

É um grupo multidisciplinar cujo objetivo é tratar das questões mais abrangentes do Sistema de Gestão SAMA, como validação de não-conformidades (NC's) e ações preventivas (AP's), investigação de causas das NC's mais significativas, planejamento e execução de auditorias internas.

REGULAMENTAÇÃO CONTÁBIL

De acordo com seu Estatuto Social, a SAMA realiza demonstrações financeiras, que são elaboradas e apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, em consonância com a Lei das Sociedades por Ações (Lei 6404/76), incluindo as alterações promovidas pela Lei 11.638/07 e pela Lei 11.941/09, e regulamentadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

CÓDIGO DE ÉTICA SAMA

O direcionamento dos compromissos da empresa para com o público interno e externo, fornecedores, clientes e comunidade estão descritos no Código de Ética SAMA.

“A empresa trata a todos com respeito, dignidade e cordialidade”. Nossas relações estão fundamentadas no princípio da igualdade de oportunidade de trabalho para todas as pessoas sem distinção de raça, classe social, nacionalidade, religião, deficiência, gênero, orientação sexual, filiação política e quaisquer outras formas de diversidade.

Temos compromisso com a manutenção de um ambiente de trabalho livre de discriminação, coações ou ameaças de qualquer natureza. Não admitimos qualquer forma de assédio ou atitude coercitiva, de caráter sexual e ou moral, envolvendo nossos colaboradores.

Oferecemos um ambiente de trabalho seguro para as pessoas e investimos na melhoria contínua de suas capacitações e habilidades. Criamos condições para que nossos colaboradores superem seus próprios limites em busca de autorrealização e expansão de nossas atividades.

HR4

Incentivamos estabelecer o equilíbrio entre trabalho e vida pessoal e apoiamos nossas partes interessadas a fazerem o mesmo.

Nosso compromisso, com a postura no ambiente e relações de trabalho, se estende a toda cadeia produtiva e abrange todos os princípios nacionais e internacionais de uma atuação empresarial socialmente responsável, contemplando aspectos como trabalho infantil, trabalho forçado, saúde e segurança, liberdade e direito de associação e direito a negociação coletiva, discriminação, práticas disciplinares, horário de trabalho e remuneração.

Orientamos as pessoas contra situações de transgressão de conduta e incentivamos nossos colaboradores a notificar eventuais ocorrências fora dos padrões de ética à direção da empresa, disponibilizando meios de acesso ao diretor geral. Essas notificações são tratadas com respeito e com garantia de sigilo e não retaliação.

Nosso relacionamento com os clientes e a concorrência está pautado na construção e sustentação de nossa reputação a partir da qualidade dos nossos produtos e serviços e utilizamos as práticas legais e éticas em nossas relações com os clientes e a concorrência.

Mantemos nossa posição no mercado e o sucesso da empresa por mérito próprio. Tratamos a concorrência com lealdade e respeito a todas as leis aplicáveis ao nosso segmento. Não admitimos e não apoiamos declarações falsas ou enganosas, seja sobre nossa organização ou atividades, sobre pessoas e ou instituições que interagem conosco.

SO7

Respeitamos a confidencialidade dos clientes, concorrentes e de outras empresas com as quais fazemos negócios.

Não utilizamos informações confidenciais, sejam profissionais ou pessoais, em benefício próprio, da SAMA ou de terceiros, bem como não permitimos que informações de propriedades da empresa sejam fornecidas a qualquer pessoa física ou jurídica, sem expressa autorização.

Não admitimos aceitação ou pagamento de suborno.

Não admitimos nenhuma maneira de realizar negócios que não esteja fundamentada em princípios éticos e pautada pela transparência”.

Compromissos

1. Econômicos, sociais e ambientais

As atividades da SAMA são conduzidas observando as melhores práticas de gestão corporativa, que obedecem à legislação e regulamentações vigentes do setor, além de acordos e convenções internacionais. Para também alinhar as ações internas, a SAMA formalizou um Código de Ética, baseado em princípios e valores determinados pela empresa. O documento respeita os compromissos econômicos, sociais e ambientais da mineradora.

2. Relações, processos, produtos e serviços

Conscientes da importância de manter um modelo gerencial alinhado ao conceito de sustentabilidade e inserido na estratégia empresarial, o compromisso de aprimoramento contínuo das relações, processos, produtos e serviços da mineradora se expressa por meio da Política SAMA de Qualidade, Meio Ambiente, Segurança e Saúde Ocupacional, Uso Seguro do Crisotila e Responsabilidade Social.

3. Direitos Humanos

A SAMA expressa claramente seu apoio e compromisso aos direitos humanos fundamentais e ao combate à corrupção. Não estabelece relações com pessoas físicas e jurídicas que transgridam as leis ou não respeitam os direitos humanos.

Para garantir que não ocorram práticas inadequadas relacionadas à corrupção em sua gestão, todos os processos (100%) da SAMA e do escritório em São Paulo, passam tanto por auditoria da controladora Eternit, como também por auditoria externa da Deloitte Touche Tohmatsu. Em 2009, os relatórios desses trabalhos não detectaram nenhum caso de corrupção ou má conduta, portanto não foram necessárias medidas aplicadas em resposta a casos de corrupção.

SO2
SO4

Não houve registros de casos de discriminação em 2009 e conforme o Código de Ética os colaboradores são encorajados a relatar e expressar suas preocupações, quando percebem comportamentos internos, fora dos padrões SAMA. Eles devem fazer isso de boa-fé, com clareza, respeito e honestidade. A SAMA está comprometida a proteger seus colaboradores contra eventuais retaliações. Para facilitar a comunicação dos colaboradores, parceiros e comunidade com a empresa estão disponíveis alguns canais de comunicação nos quais as pessoas têm a opção de fazer denúncias sem se identificar, por meio do telefone: (62) 3379-8180, e-mail: sugestoes@sama.com.br e Programa Fale com o Diretor com atendimentos individuais e em grupos.

HR4



TREINAMENTOS

Em 2009, 100% dos colaboradores ativos de Minaçu e São Paulo receberam treinamentos que somam aproximadamente 1820 horas/aula, com base no Código de Ética e a Política de Gestão Integrada SAMA. Entre os temas foram discutidos direitos humanos e os procedimentos anticorrupção.

HR3
SO3

POLÍTICA DE GESTÃO INTEGRADA SAMA

A SAMA S.A. – Minerações Associadas, norteada pelos princípios da sustentabilidade, empenha-se em satisfazer as partes interessadas e a monitorar, avaliar e melhorar continuamente seus objetivos e metas e o desempenho do Sistema de Gestão SAMA e compromete-se a:

1. Atender à legislação, o acordo para Uso Controlado do Crisotila e outros acordos e aplicar boas práticas em todas as suas áreas de atuação;
2. Incorporar tecnologias que previnam poluição e riscos à segurança e saúde ocupacional e que permitam reduzir aspectos/perigos significativos;
3. Assumir o compromisso público de defesa e proteção aos Direitos Humanos, Direitos da Criança e Direitos Fundamentais do Trabalho, em alinhamento a Princípios, Tratados e Convenções, respeitando a diversidade, individualidade e dignidade do ser humano;
4. Contribuir para melhoria da qualidade de vida dos colaboradores, oferecendo condições para o equilíbrio entre trabalho, saúde e família;
5. Promover a conscientização e o desenvolvimento dos colaboradores, estimulando sua criatividade, e envolver fornecedores, clientes e comunidade na implementação da Política de Gestão Integrada SAMA.

Essa política é divulgada e está disponível às partes interessadas.

A empresa utiliza várias ferramentas de comunicação para a divulgação de seus compromissos e práticas de gestão como: relatório de sustentabilidade, internet, intranet, banners, cartazes, informativo Canal Aberto, além do Manual do Colaborador. A mineradora também promove regularmente palestras que reforçam suas diretrizes. Em 2009, não foram registrados casos de descumprimento a regulamentos e códigos voluntários relacionados a comunicações de marketing, publicidade, promoção e patrocínio.

PR7

Filtros de manga



Governança Corporativa

A governança corporativa é cada dia mais importante para o sucesso das operações da Eternit S.A., controladora da SAMA.

Colaborador da Eternit



A Eternit tem suas ações listadas no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa), desde 2006. Assim, a base de sustentação dos negócios da mineradora é ainda mais minuciosa e constituída pela atuação responsável dos colaboradores, estabilidade dos processos e produtos de qualidade, além da relação estabelecida com os públicos.

Os principais objetivos da governança corporativa da Eternit são visualizar a atuação da Companhia de maneira responsável e sustentável em todas as comunidades em que está inserida, com respeito integral à legislação societária brasileira. Alinhada a essa filosofia de transparência, a estrutura de governança corporativa da Eternit é composta pelo Conselho de Administração e seus comitês, pela Diretoria e pela Auditoria Interna. A empresa também conta com auditoria externa, realizada por auditores independentes da empresa Deloitte Touche Tohmatsu.

Mais detalhes sobre a estrutura de Governança Corporativa, que orienta os negócios da SAMA, podem ser encontrados no site da Eternit (www.eternit.com.br/ri) – além do Relatório Anual da Empresa.

PARCERIA DE SUCESSO



“A SAMA é uma empresa realmente comprometida com as obrigações sociais e tem ajudado o município de Minaçu em todos os setores, principalmente em projetos sociais, como programas que atendem idosos, jovens e pessoas carentes, realização de festas populares, entre outros. O apoio nas questões ambientais também é constante, por exemplo, na manutenção e operação do incinerador do aterro sanitário. Essa parceria tem sido muito ampla, difícil até de mensurar, mas preponderante para a qualidade de vida que a população de Minaçu conquistou nos últimos anos”.

Cícero Romão Rodrigues
Prefeito de Minaçu

A base de sustentação dos negócios da mineradora é constituída pela atuação responsável dos colaboradores





SAMA
6D 70419B3 15:21

SAMA
6D 70419B3 15:21

SAMA
6D 70419B3 15:21

SAMA
6D 70419B3 15:21

SAMA
6D 70419B3 15:21

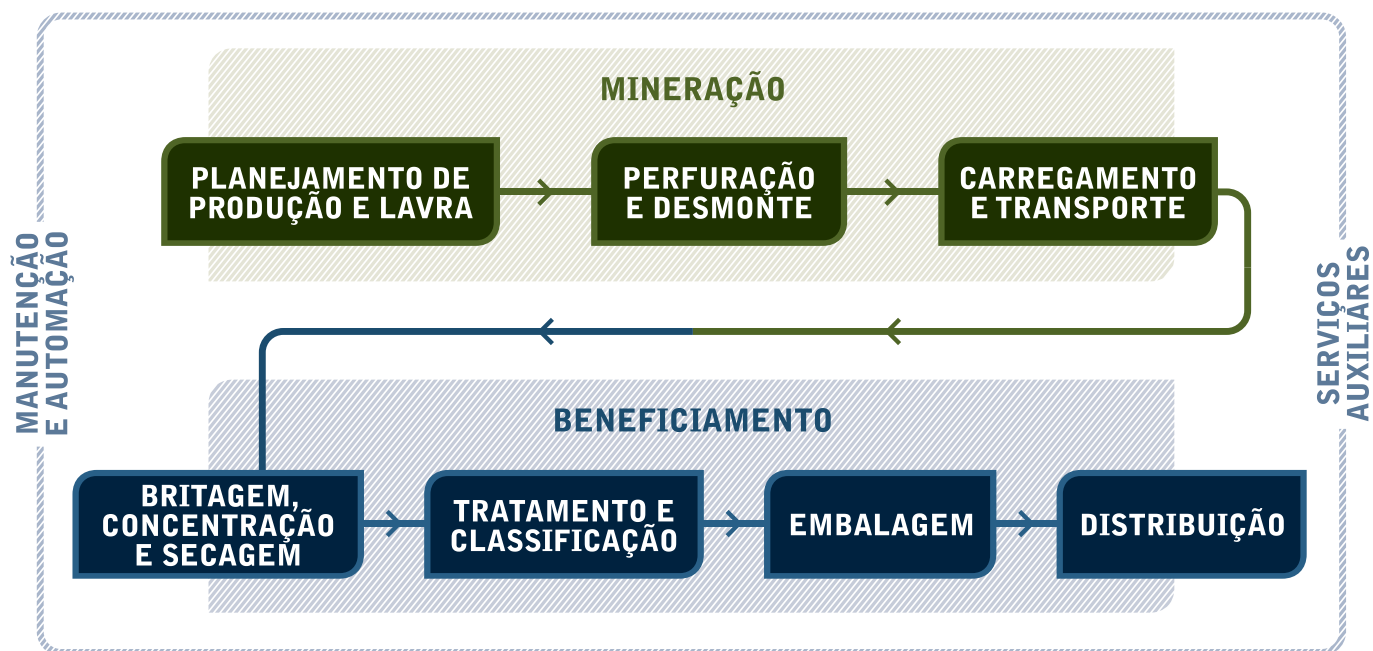


Nosso Negócio

Todas as operações na mina de Cana Brava são apoiadas em cuidadoso planejamento de lavra que é periodicamente revisado, com o objetivo de antecipar quaisquer mudanças, quer seja em relação à geologia, na escala de produção, nas exigências do mercado, na frota de equipamentos, ou mesmo devido às condições climáticas.



Caminhão utilizado para transporte do minério na mina



Movimentação de Crisotila paletizado

Atividade Produtiva e Logística

Mineração

Planejamento de lavra e de produção

Essa etapa do processo é subdividida em planejamento de longo, médio e curto prazo. O planejamento de longo prazo contempla a cava final de exaustão das reservas de Crisotila e os planos de lavra para períodos acima de dez anos. No planejamento de médio prazo são detalhados os trabalhos para os períodos até dez anos. Já no curto prazo são mantidos permanentemente atualizados os planos para os próximos três anos, subdivididos em ano, semestre, trimestre e mês, e é feito com o auxílio de um software específico para essa função.

LAVRA

A lavra da mina de Cana Brava é a céu aberto, em bancadas com altura que variam entre 10 e 15m e bermas finais que obedecem aos parâmetros técnicos de estabilidade de taludes dos bancos de desenvolvimento. A movimentação atual é de aproximadamente 15 milhões de toneladas de rocha por ano e a relação estéril/minério da reserva lavrável é de 2,2:1, ou seja, a cada tonelada extraída de rocha mineralizada é necessário extrair 2,2 toneladas de rocha estéril que não são aproveitadas no processo produtivo. O teor de fibras de Crisotila contida no minério é de aproximadamente 7%.

Atualmente, a cava A está com 156m de profundidade e com as seguintes dimensões na superfície: 1.450m no sentido norte-sul e 600m no sentido leste-oeste; enquanto a cava B está com 156m de profundidade e na superfície com 1.110 m no sentido norte-sul e 850 m no sentido leste-oeste.

Perfuração e desmonte

A fragmentação do maciço rochoso em tamanhos proporcionais aos equipamentos que fazem o transporte até o britador primário é feita por meio de energia gerada com explosivos inseridos em furos na rocha. A perfuração é feita com máquinas perfuratrizes sobre esteiras que têm capacidade para a realização de furos de 5,5 polegadas de diâmetro e 15 metros de profundidade.



Equipamentos para monitoramentos ambientais

VIBRAÇÕES

O impacto gerado por essa operação é acompanhado e controlado por meio de monitoramento constante das vibrações e ruído com sismógrafos colocados em pontos predeterminados, inclusive na comunidade circunvizinha. Todos os resultados encontram-se abaixo do estabelecido na legislação vigente.

Carregamento e transporte

O minério e estéril são carregados por pás mecânicas sobre pneus e escavadeiras hidráulicas sobre esteiras, em caçambas de 4,9 m³ e 2,7 m³. Caminhões rodoviários com capacidades de 25 a 32 toneladas são utilizados para transporte do minério até o britador primário e do estéril até as bancas de deposição.

Equipamento de monitoramento
do lençol freático



ÁGUA

A água proveniente da precipitação das chuvas e da umidificação das pistas, se infiltra no solo direcionando-se para poços no interior da mina, contribuindo assim, para o aumento do volume da afloração do lençol freático, existente nesses locais. Em seguida bombas com capacidade de 1.000 m³/h, bombeia essa água para as lagoas de decantação. Parte desta água é também utilizada na umidificação do processo e outra parte, não aproveitada, após passar por estas lagoas para decantação de sólidos, é destinada aos corpos d'água da região.

Serviços Auxiliares

Para evitar a emissão de particulados resultantes do processo de carregamento e tráfego nas pistas de rolamento na mina são utilizados caminhões-pipa com tanques e capacidade de 76m³, 64 m³ e 32m³ para umidificar as rochas desmontadas e os acessos. Nesse circuito, operam ainda tratores de lâmina sobre esteiras e de lâmina sobre pneus, e motoniveladoras para construção e reparos nos acessos da mina.

EMISSÕES

A SAMA realiza medição do índice de fumaça preta de todos os veículos movidos a diesel que operam na planta industrial, utilizando a Escala Ringelmann. O monitoramento é qualitativo e realizado para controle das emissões de gases que possam provocar o efeito estufa. A Escala Ringelmann é uma escala gráfica com variações uniformes de tonalidade entre o branco e o preto para avaliação colorimétrica da densidade de fumaça. Os resultados das medições estão dentro ou abaixo do padrão 2, valor máximo permitido pela legislação. Está em andamento o inventário de gases de efeito estufa por parte da empresa, sendo a previsão de report para o ano de 2010.

EN29

FROTA SAMA EQUIPAMENTOS MOVIDOS A BIODIESEL

TIPO	SERVIÇO
Caminhões rodoviários	Transporte de rocha
Carregadeiras e escavadeiras	Carregamento de rocha
Equipamentos de Terraplanagem (Tratores, motoniveladoras etc.)	Apoio
Veículos leves	Apoio

Beneficiamento

O processo de beneficiamento da fibra mineral Crisotila é mecânico, a seco, enclausurado e com pressão negativa, para garantir a segurança dos trabalhadores desse setor. É realizado por meio de sucessivos estágios de britagem para fragmentação da rocha, peneiramento, impactação e aspiração, seguidos de desfibramento, classificação por tamanho de fibras, homogeneização, ensacamento, unitização e paletização.

Britagem, Concentração e Secagem

As etapas de britagem e concentração consistem em operações para fragmentação, peneiramento e separação da rocha mineralizada para atendimento às próximas etapas do processo. A parte do material que apresenta baixíssimo teor de fibras é separada e descartada, enquanto a outra parte é enriquecida, tornando-se concentrado de minério. Após secagem em fornos rotativos e de leito fluidizado que reduzem os teores de umidade abaixo de 5%, o material se torna mais apropriado para o beneficiamento.

Tratamento e Classificação

Na planta de tratamento, o concentrado de minério é submetido a sucessivos estágios de peneiramento, separação por aspiração e impactação.

REJEITO

Os rejeitos são provenientes das plantas de concentração (rejeito grosso) e de tratamento (rejeito fino). São as rochas beneficiadas com teor mínimo de fibras e que não são recuperadas no processo industrial. São umidificados antes de serem transportados para as bancas de deposição, que em seguida são recobertos com solo fértil, revegetados por meio de hidrossemeadura e plantio de mudas de árvores, que se adequam bem ao solo da região.

A fibra recuperada nesse processo é direcionada a circuitos para limpeza de areia e pedriscos. Posteriormente é classificada por tamanho e acondicionada em silos. Após amostragem e análise em laboratório para controle da qualidade, as fibras são destinadas ao ensacamento.

Embalagem

O processo de embalagem das fibras de Crisotila inclui diferentes etapas. Tem início com o acondicionamento das fibras compactadas em sacos de tecido plástico (feitos com polipropileno e polietileno) de 50 kg. Depois de identificados, os sacos são colocados em paletes com uma ou duas toneladas, atendendo aos padrões solicitados pelos clientes. Em seguida, os paletes são envolvidos por uma película plástica retrátil. Todo o processo utiliza um sistema de transporte e paletização automatizado, que elimina o manuseio direto e oferece maior segurança para o colaborador. A embalagem é 100% impermeável não permitindo escape de pó ou eventual umidificação do produto.

QUALIDADE DA FIBRA

O laboratório de controle de qualidade da SAMA adota como padrão o manual do Crysofile Asbestos Test, publicado pela Quebec Asbestos Mining Association – Q.A.M.A., do Canadá. Esses procedimentos são utilizados para a classificação e a comercialização das fibras de Crisotila. Os principais ensaios para a classificação do mineral são Turner & Newall (granulometria) e Volume Úmido (abertura das fibras). Além de possibilitar o rigoroso atendimento das especificações de fibras solicitadas pelos clientes, o laboratório mantém e guarda as amostras de todos os lotes produzidos por pelo menos seis meses após a expedição, para casos de rastreabilidade. Após esse período, essas fibras re-tornam ao processo produtivo.

Normas Técnicas

As embalagens contêm informações sobre o correto uso das fibras, e a mineradora ainda oferece material informativo para seus clientes sobre o Uso Seguro do Crisotila.

Para a confecção das embalagens é respeitada a Resolução nº 420, de 12 de fevereiro de 2004, da Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT), que define a classe do produto e outras disposições sobre a embalagem. A embalagem do Crisotila também segue a Norma NBR 7500 – Identificação para o transporte terrestre, manuseio, movimentação e armazenamento de produtos. E a Portaria nº 320, de 14 de agosto de 2007, do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro). No ano de 2009 não houve não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados a informações e rotulagem de produtos.

PR3

Em 2009, não houve registro de não conformidade na área de embalagem do produto, portanto,

a empresa registrou 100% de embalagens em conformidade com as normas aplicáveis. Toda a sacaria utilizada é homologada, isto é, passa por uma verificação antes de ser aprovada.

PR4

Sua conduta nos negócios, com respeito a todas as regras de mercado nacionais e internacionais, manteve a SAMA sem nenhum registro de ações judiciais por concorrência desleal. Também não foram registradas não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos ou serviços na saúde e segurança, durante o seu ciclo de vida, bem como não houve registro de multas significativas por não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso do produto.

SO7

PR2

PR9

INFORMAÇÕES OBRIGATÓRIAS PARA ROTULAGEM

		Sim	Não
Amianto	Terceirização		
Crisotila	de componentes		X
	Conteúdo (substâncias)	X	
	Uso seguro	X	
	Disposição do produto		X



Manutenção e Automação

A Manutenção Industrial, Montagem e a Manutenção de Equipamentos de Mineração aplicada na SAMA, tem por objetivo melhorar continuamente os equipamentos e componentes aumentando sua vida útil, manutenibilidade, materiais e técnicas para aumentar sua disponibilidade para a operação. Uma das principais funções da manutenção é garantir que nossos ativos sejam mantidos em condições originais e possam desempenhar a sua função dentro da qual foi adquirido.

O sistema informatizado de gestão aplicado SAP permite a empresa manter histórico de cada equipamento/componente, facilitando para os programadores e analistas de manutenção, identificar e sugerir o tipo de manutenção a ser aplicado e sua periodicidade de acordo com sua necessidade, para o processo produtivo.



DIFERENCIAIS SAMA

O modelo de gestão da SAMA faz da mineradora uma empresa diferenciada. A busca de inovação e melhoria contínuas e o rigor dos seus processos garantem a qualidade de seu produto, pontualidade na entrega, segurança, além de um ambiente adequado para se trabalhar.

A empresa investe constantemente em novas tecnologias e em 2009, investiu R\$104 mil em automação das máquinas de costura das embalagens. A qualidade da costura também passou a contar com um sistema de monitoramento, que permite detectar qualquer defeito no processo.

SALA CENTRALIZADA

Toda a planta industrial é automatizada e o controle dos equipamentos é feito a partir da sala centralizada, onde o operador pode visualizar todas as instalações por meio do supervísório, que foi desenvolvido em um software específico para realizar todo o monitoramento da planta industrial e ter maior interatividade com o operador e técnico de manutenção, para facilitar o controle da operação. O sistema supervísório é visualizado em um monitor de 42" dividido em quatro partes: Instalações frontais; Usina 02; Usina 03 e Mistura.

Por meio dele é possível ligar ou desligar qualquer equipamento, e visualizar os alarmes. Além desse controle, é feito o monitoramento do consumo de energia elétrica, onde o software desliga determinados equipamentos, caso o valor de demanda fique acima do valor de contrato.



O minério é transportado em caminhões



Distribuição

Para cumprir seu compromisso de pontualidade e segurança na entrega de seus produtos, em um país de dimensões continentais, a SAMA conta com transportadoras credenciadas para tal fim. Os motoristas dos caminhões participam de treinamentos especiais, repetidos semestralmente, e como reforço sobre o assunto recebem uma cartilha com dados técnicos e conduta para transporte do produto. Diariamente saem aproximadamente 35 carretas com capacidade individual de 38 toneladas.

Para atender ao mercado externo, o Crisotila é transportado de caminhão até o Porto de Santos, localizado a 1.600 quilômetros da mina de Cana Brava. Em 2009, a empresa iniciou a utilização dos portos de Paranaguá e Rio de Janeiro, visando a desenvolver novas alternativas de escoamento para

TRANSPORTE SEGURO

Os motoristas dos caminhões participam de treinamentos especiais, repetidos semestralmente. Para reforço de aprendizagem, recebem uma cartilha com dados técnicos e de conduta para transporte do produto. O treinamento tem por objetivo orientar os motoristas em relação aos cuidados no transporte do Crisotila e às providências que deverão ser adotadas na eventualidade de acidente com derramamento.

suas exportações. Para atender parte dos países da América do Sul, os transportes mais utilizados são os terrestres e ferroviários.

Vendas e Resultados

Em 2009, a empresa produziu 288,5 mil toneladas de Crisotila e comercializou 291 mil toneladas, incluindo o estoque de produto acabado, remanescente do ano de 2008. Com isso, foi possível fazer a comercialização de 2,5 mil toneladas a mais que o total produzido no ano.

A comercialização realizada em 2009, foi de 135,6 mil toneladas de Crisotila no mercado interno, que gerou um faturamento de R\$ 198,8 milhões. Também foram vendidas 155,4 mil toneladas de Crisotila para o mercado externo, com um faturamento de R\$ 127,4 milhões.

O volume de vendas de 2009 foi cerca de 4% inferior ao de 2008, ano em que as vendas atingiram o recorde de 304 mil toneladas. Essa queda foi devida em parte à crise econômica mundial e ao baixo estoque existente na mina no início de 2009. Porém os efeitos dessa redução foram pouco impactantes, já que o market share mundial da companhia subiu de 13% para 14%.

A receita operacional líquida da SAMA, em 2009, foi de R\$ 74 milhões, resultado 30% maior que o obtido no ano de 2008, contabilizado em R\$ 57 milhões. O lucro líquido de 2009 foi de R\$ 52,5 milhões.

Os resultados alcançados nos últimos anos são decorrentes de seus sistemas de gestão, da alta qualidade da fibra de Crisotila e do cumprimento dos prazos de entrega estabelecidos no mercado nacional e externo.

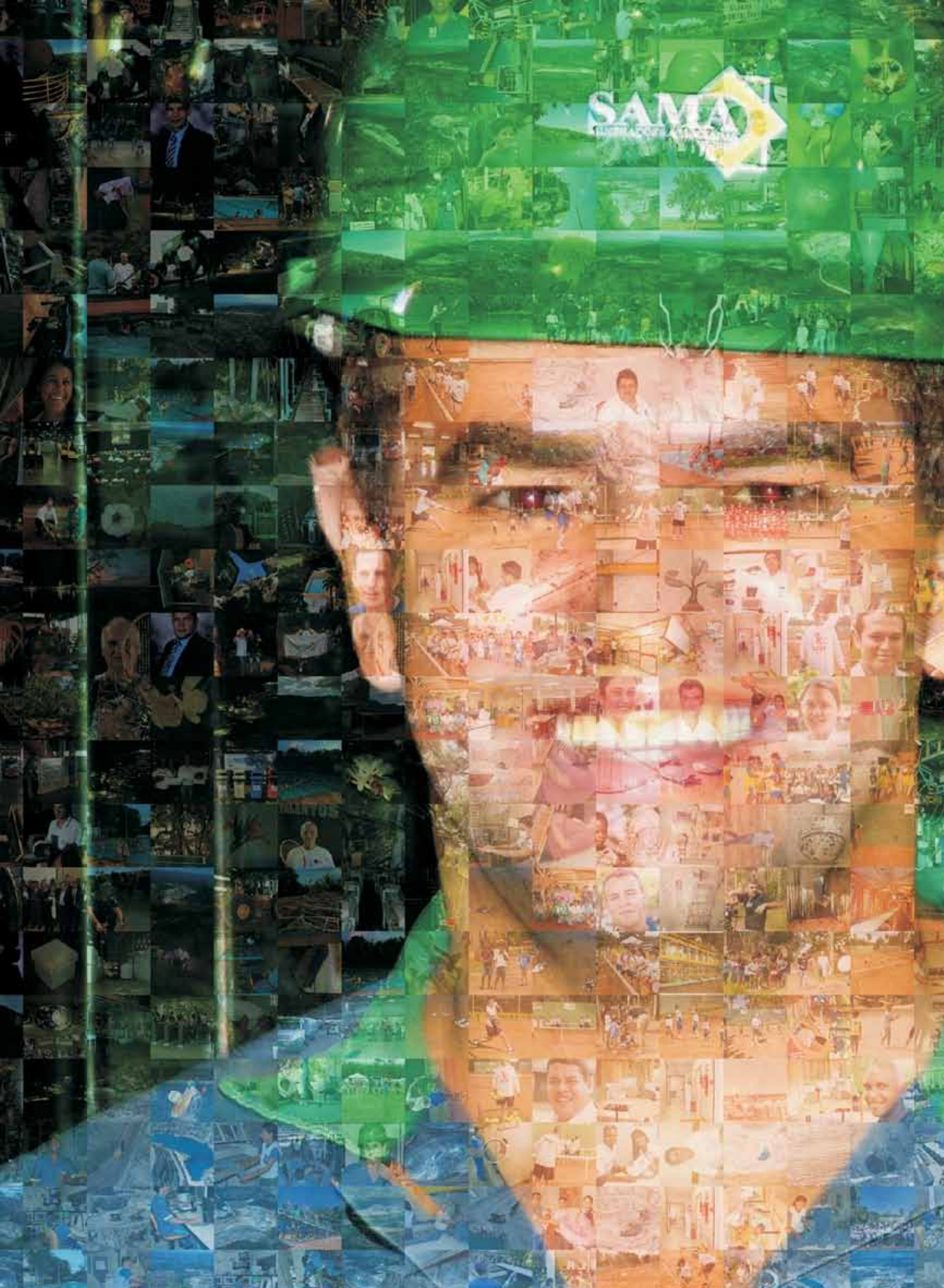
Pátio de estocagem de telhas de amianto Crisotila, em fábrica brasileira



VENDAS DE CRISOTILA

Vendas de Crisotila (mil toneladas)

2005	231
2006	222
2007	273
2008	304
2009	291





Nosso jeito de fazer

Com o objetivo de aperfeiçoar os parâmetros
de gerenciamento sistêmico em 2009,
a estrutura organizacional da mineradora foi
realinhada por competências e funcionalidades.

Com o novo modelo, todas as ações internas
e externas são gerenciadas sob a ótica da
preservação ambiental e da melhoria contínua
da saúde, segurança e qualidade.

Qualidade e Meio Ambiente

Os requisitos das normas ISO 9001 e 14001 aplicados pela SAMA, com base nos princípios de melhoria contínua e sustentabilidade, são de responsabilidade da área de Gestão da Qualidade e Meio Ambiente.

A área também controla a atualização de todas as licenças necessárias para manutenção da atividade e assegura o cumprimento de todos os requisitos legais e das boas práticas adotadas pela empresa.

A SAMA também coordena e executa, por meio da Gestão da Qualidade e Meio Ambiente, auditorias em todos os processos internos e de parceiros que trabalham na mina de Cana Brava. Visitas técnicas são realizadas aos fornecedores estratégicos, buscando influenciá-los nas boas práticas socioambientais e de segurança e saúde ocupacional. A mineradora mede e monitora a qualidade da água, ar e ruído ambiental, identificados como os mais significativos na atividade, para assegurar o atendimento à legislação e o conforto das partes interessadas. Não foram registradas multas e sanções monetárias referentes a não conformidade com leis e regulamentos ambientais, em 2009.

EN28

A SAMA foi a primeira mineradora de Crisotila do mundo a certificar o Sistema de Gestão Ambiental na Norma ISO 14001. Para garantir o Controle Ambiental de Fibras de Crisotila e, conseqüentemente, a qualidade do ar, a SAMA possui o maior sistema de filtragem da América Latina e realiza medições ambientais periódicas de acordo com normas nacionais e internacionais.

SATISFAÇÃO

A pesquisa anual de satisfação dos clientes internos mostrou que os colaboradores estão muito satisfeitos com o atendimento e apoio do Sistema de Qualidade e Meio Ambiente. O Sistema obteve média geral de 96,1% de aprovação dos colaboradores, índice que superou os 94,41% obtidos em 2008. No total, 201 colaboradores participaram da pesquisa.

Saúde e Segurança

A SAMA cuida continuamente da saúde e segurança dos trabalhadores, desenvolvendo campanhas educativas de curto, médio e longo prazo, com objetivo de trabalhar com prevenção, principalmente para os profissionais que trabalham na área industrial. Por isso, estabelece treinamentos e campanhas periódicas para a conscientização dos colaboradores.

Campanhas de Saúde

A SAMA promove um conjunto de ações com vistas ao bem-estar do trabalhador, como campanhas de saúde e segurança para melhorar a qualidade de vida. Os principais programas realizados, em 2009, foram os seguintes:

LA8

- Campanha de dosagem do colesterol e glicose. Realizada durante o exame periódico, atingiu a meta de participação de 100% dos colaboradores, para controle da hipercolesterolemia e diabetes.
- Campanha de prevenção do câncer de próstata. 100% dos colaboradores, com idade igual ou superior a 40 anos de idade, realizaram o teste de PSA.



Campanha de prevenção de hipertensão

- 3ª campanha de prevenção de câncer do colo de útero. Foi realizada coleta de material para o exame de Papanicolau em 37 colaboradoras da empresa, atingindo meta de 94,87%.
 - Campanha sobre saúde auditiva. Contou com a distribuição de folhetos explicativos sobre os principais cuidados que devemos ter com nossa audição.
 - 8ª campanha anual de prevenção das parasitoses. Foi feita distribuição de anti-helmíntico (Vermiclast) a todos os colaboradores.
 - Campanha de combate ao tabagismo. Realizada no Dia Nacional de Combate ao Fumo (29 de agosto) com distribuição de folders a todos colaboradores e prestadores de serviços.
 - 9ª campanha contra hipertensão arterial. Contou com participação de 557 colaboradores e prestadores de serviços.
 - 10ª campanha contra a gripe. 1.055 pessoas foram vacinadas entre colaboradores da SAMA (89,58%) e prestadores de serviços (62,58%).
 - 1ª campanha interna sobre a gripe A (H1N1). Foi feita distribuição de folders explicativos a todos os colaboradores, prestadores de serviços e moradores do Condomínio Vila SAMA.
 - Palestras sobre saúde da mulher e sedentarismo. Incluiu distribuição de folder explicativo para 111 participantes, pelos profissionais da Unimed Cerrado.
 - Verificação de vetores e combate ao mosquito da dengue. Foi realizada vistoria em todas as dependências da empresa.
 - Controle da obesidade, orientação individual no exame periódico por meio da obtenção do Índice de Massa Corpórea (IMC).
 - Imunização contra o tétano. Programa contínuo disponível para todos os colaboradores da SAMA.
- Durante a X Semana de Meio Ambiente, Saúde, Segurança, Qualidade e Responsabilidade Social (SEMSSQ) também foram realizadas:
- Palestras sobre DST/AIDS. Ministradas pelo grupo de teatro do Sesi de Goiânia a 445 participantes.
 - Palestra sobre Hipertensão Arterial e Colesterol. Foi feita distribuição de folhetos explicativos pelos profissionais da Unimed Cerrado.
 - Massagem terapêutica. Beneficiou 189 colaboradores.
 - Apresentações teatrais sobre tabagismo e alcoolismo. Realizadas pelo grupo de teatro do Sesi em diversas áreas da empresa.

A SAMA oferece planos de saúde médico e odontológico subsidiados para todos os seus colaboradores para a cobertura de exames e tratamentos. Caso esses serviços de saúde não estejam disponíveis em Minaçu, a empresa assume as despesas de transporte tanto de colaboradores quanto dos dependentes para outras localidades, inclusive com subsídios para hospedagem.

Ex-colaboradores

O relacionamento dos colaboradores com a SAMA não termina quando eles deixam a empresa. Como parte de sua política, a mineradora mantém o contato constante com os profissionais que trabalharam na empresa, inclusive no que diz respeito ao cumprimento das normas legais da área de saúde.

Todos os ex-colaboradores têm à disposição exames médicos periódicos no Departamento de Saúde Ocupacional, mesmo aqueles que não trabalharam diretamente na mineração. Para falar com a empresa, o ex-colaborador também tem um contato direto pelo telefone 0800-6222945.

SAÚDE E SEGURANÇA

Em 2009, a SAMA foi certificada, pela Det Norske Veritas (DNV) no OHSAS 18001:2007, diretrizes e requisitos aplicáveis para a saúde ocupacional e segurança do colaborador. A certificação atesta que a mineradora possui uma política para saúde ocupacional e segurança apropriada à empresa, e exerce atividades que controlam os riscos dessa área mantendo programas que asseguram as melhorias contínuas.



**Exame realizado
no Departamento
de Saúde
Ocupacional**

MAIS EFICIÊNCIA

“O apoio dado pela SAMA é indispensável para o sistema de saúde do município de Minaçu. Se não contássemos com esse sistema eficiente, teríamos sérios problemas de saúde que hoje não temos. O acordo do Uso Seguro do Crisotila também tem sido eficaz porque, do contrário, teríamos uma população adoecida, que não é o caso. A SAMA se preocupa não somente com o município, mas com toda a região.”

Patrocínia Maria de Fátima Lima Assunção
Secretária Municipal de Saúde de Minaçu



Brigada de Incêndio



Redução de Acidentes

No ano de 2009, houve redução da taxa de frequência na ocorrência de acidentes com afastamento, em relação a 2008. Esse número decrescente significa um aumento da conscientização dos colaboradores, à melhoria contínua dos processos em geral, e os reflexos das adequações para efeito da certificação OHSAS 18.001 e uma mudança de comportamento diante das questões de segurança no desenvolvimento diário de suas atividades.

LA7

EMPRESA/ANO	TAXA DE FREQUÊNCIA (TF)	TAXA DE GRAVIDADE (TG)
SAMA 2008	3,2	146
SAMA 2009	2,39	111,55
Contratada 2008	5,18	*
Contratada 2009	8,08	*

A taxa de Absenteísmo é calculada dividindo-se os dias perdidos (considerando dias civis pelos dias trabalhados), no período coberto no relatório foi de 1,81% e a taxa de óbitos foi zero.

Gerenciamento de Risco

A proteção, a integridade e o bem-estar dos colaboradores nas dependências da SAMA são assegurados por medidas que visam neutralizar ou eliminar condições potenciais de risco associadas às atividades, prevenindo os acidentes e doenças ocupacionais.

Para preservar a saúde e a integridade dos empregados, prestadores de serviço e de todas as pessoas presentes nos ambientes de trabalho, a SAMA criou um Programa de Gerenciamento de Risco que visa:

1. Identificar nos ambientes de trabalho a existência de riscos ambientais (físicos, químicos, biológicos), riscos ergonômicos e de acidentes, em função de sua natureza, concentração ou intensidade, tempo de exposição e execução das suas atividades;

A emergência, de acordo com o Programa de Gerenciamento de Risco, pode ser definida como um evento não programado que tem potencial de causar impactos adversos ao meio ambiente, danos ao patrimônio e/ou comprometer a integridade física e/ou saúde dos colaboradores.

2. Avaliar os riscos ambientais visando propor e estabelecer medidas de controle quando necessárias;

3. Avaliar as atividades e estabelecer procedimentos operacionais para trabalho seguro nas atividades desenvolvidas na SAMA;

4. Estabelecer e documentar o histórico da exposição a riscos ambientais pelos empregados;

5. Assegurar que os requisitos legais sejam cumpridos;

6. Manter as boas condições dos ambientes de trabalho, visando preservar a integridade física dos empregados;

7. Interagir com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes na Mineração (Cipamin) buscando um ambiente de trabalho agradável e seguro.

LA9

O Programa de Gerenciamento de Risco também tem como objetivo, estabelecer parâmetros e diretrizes gerais a serem observados durante a sua execução, que podem ser ampliados pela área de Segurança do Trabalho e Higiene Ambiental, em

um Plano de Emergência.

Durante o processo de identificação dos riscos são considerados como cenários de emergência: Emissões, Vazamento de Produtos Químicos, Incêndio/Explosão e Acidente Pessoal Grave, para os quais foram elaborados procedimentos e ações que, caso ocorram, possam ser controlados e minimizados os efeitos.

A SAMA também dispõe da Brigada de Emergência, sendo uma de incêndio e uma de primeiros socorros para garantir a padronização e operacionalização do Plano de Emergência. Os colaboradores são treinados durante a integração e há treinamento anual em todos os cenários de emergência. Anualmente, é realizado um simulado para cada cenário de emergência, objetivando testar a funcionabilidade do sistema.

HR5

Comitês de Segurança

A SAMA conta com três comitês no auxílio ao cumprimento de programas específicos relacionados à segurança e saúde para 100% dos colaboradores, são eles:

LA6

Comissão do Uso Seguro do Crisotila (C-USC)

Responsável por monitorar e conscientizar os trabalhadores sobre a importância do Uso Seguro do Crisotila, sugerir e captar sugestões de melhorias nos locais de trabalho e fiscalizar o Acordo Tripartite firmado por colaboradores/Sindicato e empresa e protocolado no Ministério do Trabalho e Emprego, para mitigar possíveis riscos durante o trabalho com o Crisotila. Em 2009, oito colaboradores participaram dessa comissão.

Comissão Interna de Prevenção de Acidentes na Mineração (Cipamin)

Monitora o cumprimento das normas, sugere e implementa melhorias visando minimizar/eliminar riscos de acidentes e doenças decorrentes do trabalho na mineração. Para o trabalho da Co-

COMITÊS	QUANTIDADE DE COLABORADORES	PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO EM RELAÇÃO AO TOTAL DE COLABORADORES	NÍVEL EM QUE OS COMITÊS OPERAM
USC	8	1,40%	Planta industrial
Cipamin	10	1,75%	Planta industrial
Brigada de Incêndio	64	11,23%	Unidade operacional
Brigada de Primeiros Socorros	15	2,63%	Unidade operacional

missão são definidos os principais setores de risco na empresa e, cada um, é representado por um colaborador na Cipamin. Um total de 42 colaboradores (8 titulares e 2 suplentes da SAMA e 32 das contratadas com 16 titulares e 16 suplentes) participou da Comissão em 2009.

Brigada de Emergência

Composta pelas Brigadas de Incêndio e Primei-

ros Socorros que são formadas por um grupo organizado de colaboradores da empresa especialmente capacitados para atuar na prevenção e combate a incêndio. Também estão aptos a prestar os primeiros socorros a possíveis vítimas. Em 2009, 64 colaboradores e 43 terceiros participaram da Brigada de Incêndio e a Brigada de Primeiros Socorros contou com 15 colaboradores e 4 de contratadas, num total de 126 pessoas.

SEMANA DE ALERTA

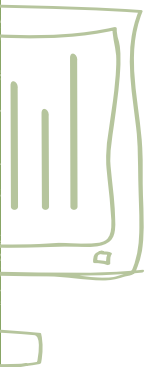
A SAMA ampliou desde 2000, a Semana Interna de Prevenção de Acidentes (SIPAT), que passou a integrar atividades dedicadas a todos os colaboradores, visando à atualização de informação sobre as cinco áreas que norteiam as diretrizes de prevenção da mineradora: Saúde, Segurança, Meio Ambiente, Qualidade e Responsabilidade Social. No ano de 2009, foi realizada com ampla programação a 10ª edição da SEMASSQ, incluindo palestras, dinâmicas, apresentações teatrais, feira de variedades, concurso de paródias, plantio de árvores e show musical. Os temas trabalhados incluíram desde assuntos relacionados à qualidade de vida, DST, AIDS, ergonomia, hipertensão, colesterol e tabagismo, até trânsito e meio ambiente.





Mina de Cana Brava





Uso Seguro do Crisotila (USC)

O Uso Seguro do Crisotila (USC) agrega diferentes procedimentos e práticas – aplicados desde a extração e beneficiamento, até o uso industrial – que visam à correta informação do colaborador, medidas de proteção individual e coletivas, e acompanhamento médico para garantir a segurança dos colaboradores da cadeia produtiva do Crisotila.

Na SAMA, são realizados monitoramentos de particulados e realizadas medições mensais de fibras no ar em vários pontos da empresa a partir de amostragem analisada por técnicos da mineradora. A cada seis meses, a SAMA também coleta amostras de ar para medição ambiental e as envia para o Laboratoire de Hygiène et Contrôle de Fibre (LHCF), na França, que realiza a análise utilizando o Método Técnico Recomendado 2(RTM-2) da Associação Internacional do Asbesto (AIA).

Visando cumprir a legislação e acordos coletivos relacionados ao Crisotila, a SAMA monitorou em 2009, 82 postos de trabalho e em 2008, 84 postos, para garantir que as fibras em suspensão não ultrapassem o limite de 0,1 fibra por cm³ de ar, índice 20 vezes menor que a tolerância legal de 2,0 fibras/cm³ de ar. Em 2008 e 2009, a média dos postos de trabalho ficou menor ou igual a 0,1 fibra/cm³.

As alterações da quantidade de postos ocorrem todo final de ano, onde as chefias da mineradora e a Comissão do Uso Seguro do Crisotila (C-USC) se reúnem para a redefinição, manutenção, inserção ou extinção de postos de trabalho para o ano seguinte, conforme necessidades das áreas. Esse procedimento é realizado em função do número de equipamentos, colaboradores e adequações tecnológicas que vão exigir ou não atividades nos postos de trabalho. Os assuntos relacionados ao Crisotila são tratados pela C-USC diretamente com a diretoria, representando assim o interesse de todos os colaboradores.

Qualidade Crisotila

A SAMA foi auditada pelo Instituto Brasileiro do Crisotila (IBC), em 2009, para recertificação do Programa Setorial de Qualidade Crisotila (PSQ). Os auditores indicaram a manutenção da certificação após criteriosa avaliação de documentos e verificação in loco do cumprimento das exigências do Acordo do Uso Seguro do Crisotila (USC) no processo produtivo.

▮ **O acompanhamento dos padrões e normas do Uso Seguro do Crisotila (USC) realizado pela SAMA, que beneficia o colaborador e a comunidade, é feito pela área de Segurança do Trabalho e Higiene Ambiental.**

critérios foram avaliados na pesquisa, como orgulho, credibilidade, camaradagem, respeito. Em cada um deles a SAMA se classificou com destaque, provando que sua política de gestão de pessoas é eficiente e garante excelentes resultados.

- Ninguém conhece melhor uma empresa do que os profissionais que nela trabalham. Por essa razão, pela quarta vez, a SAMA fica entre as Melhores Empresas para Você Trabalhar no Brasil do Guia Exame | Você S/A, isso é muito significativo para a empresa. A mineradora foi eleita pelos seus próprios colaboradores, na categoria de empresas com 500 a 1.500 funcionários. A SAMA também conquistou a terceira posição entre as 10 Melhores do Interior brasileiro. Mais uma vez, a SAMA S.A. – Minerações Associadas integra esse importante conjunto de empresas que é destaque na qualificação de seus ambientes de trabalho como resultado do que os colaboradores experimentam na empresa todos os dias: respeito, atenção e reconhecimento.

- A pesquisa “As Melhores na Gestão de Pessoas”, realizada pelo jornal Valor Econômico é única no gênero: as companhias são apresentadas em grupos de acordo com o número de funcionários, de modo a permitir uma comparação mais correta. A SAMA é a campeã no grupo de 501 a 1.000 funcionários. O que confere mais importância a essa premiação é o fato de ser aferida pela Hewitt Associates, companhia com mais de 65 anos de experiência, líder mundial em serviços de consultoria e de outsourcing de recursos humanos. A Hewitt emprega na pesquisa os métodos mais avançados de avaliação de companhias quanto à gestão de pessoas.

Colaboradores elegem SAMA como um dos melhores lugares para se trabalhar no Brasil



Outros prêmios

- 11º Prêmio de Excelência da Indústria Minero-Metalúrgica Brasileira Minério & Minerales
- Prêmio Goiás de Gestão Ambiental 2009 - Categoria Mineração - Fieg/SEMARH
- 10 Mais em PGP's - Práticas de Gestão de Pessoas - Revista Gestão e RH
- 50 Melhores Empresas Psicologicamente Saudáveis - Revista Gestão e RH





Nossos compromissos

Em 2009, a SAMA completou três anos

de adesão ao Pacto Global da ONU reafirmando

seus compromissos com o desenvolvimento

sustentável e em especial com o meio ambiente

e com os recursos naturais não renováveis.



Meio Ambiente

O respeito ao meio ambiente no qual a SAMA está inserida é um dos pilares da sua política de gestão integrada e por isso não poupa esforços em ações que garantam a preservação da natureza.

O respeito ao ambiente onde a SAMA está inserida é um dos pilares da sua política de gestão integrada e por isso não poupa esforços em ações que garantam a preservação da natureza. Por essa razão, a empresa possui um departamento dedicado à gestão da qualidade, do meio ambiente e controle ambiental, que tem como papel manter as certificações ambientais, monitorar, minimizar e mitigar o impacto ambien-

tal, trabalhando com melhoria contínua e ainda garantir que seus fornecedores tenham as mesmas práticas.

A SAMA é certificada em Gestão de Qualidade e em Gestão Ambiental pelas normas ISO 9001 e 14001, respectivamente, e Programa Setorial da Qualidade (PSQ). Os investimentos em meio ambiente no ano passado foram de R\$ 3.6 milhões, sendo 39,13% maior que 2008.

EN30

TIPOS DE CUSTO	DISCRIMINAÇÃO DOS CUSTOS	UNIDADE	2009	2008
Custos com disposição de resíduos, tratamentos de emissões e despesas em mitigação dos seguintes itens:	Tratamento e disposição de resíduos	R\$	298.145,84	241.510,42
	Tratamento de emissões	R\$	498.691,01	528.235,57
	Certificados de emissão	R\$	-	-
	Depreciação, materiais e manutenção	R\$	198.623,69	144.874,14
	Seguro para responsabilidade ambiental	R\$	-	-
	Custos de limpeza total	R\$	45.001,68	-
	TOTAL	R\$	1.040.462,22	914.620,13
Custos de prevenção e gestão ambiental com base em despesas relacionadas aos seguintes itens:	Educação e treinamento	R\$	40.024,20	122.414,05
	Serviços externos de Gestão Ambiental	R\$	216.851,63	80.280,29
	Certificação externa	R\$	28.632,62	212.473,83
	Atividades gerais da Gestão Ambiental	R\$	324.268,08	-
	Pesquisa e desenvolvimento	R\$	-	69.391,74
	Despesas para instalar tecnologias limpas	R\$	-	-
	Outros custos com Gestão Ambiental	R\$	2.003.365,11	1.226.824,64
	TOTAL		2.613.141,64	1.711.384,55
			3.653.603,86	2.626.004,68

Controle de Recursos Naturais

Os impactos da mineração ao meio ambiente são conhecidos e ao longo dos anos o setor vem buscando diversos recursos que minimizam e previnem danos ambientais como medidas compensatórias. Para isso, é imprescindível monitorar adequadamente a água, solo, ar, vibração e ruído ambiental, que são fatores mais críticos da operação. Esse monitoramento é feito por meio de programas de gestão gerencial, que definem as etapas e descrevem as ações necessárias para manutenção e melhoria da gestão e controle.

A SAMA mantém um laboratório de controle ambiental, responsável pelo monitoramento de suas atividades, com o compromisso de melhoria contínua do processo produtivo. O laboratório conta com técnicos capacitados e qualificados de acordo com normas internacionais. Além do monitoramento interno, a empresa contrata empresas certificadas por órgão acreditado pelo Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro) e auditorias especializadas que utilizam diferentes metodologias a fim de garantir a segurança ocupacional e ambiental.

Laboratório de análise - controle ambiental





Vista da
Lagoa do
Cajú

1. Água

Neste ano a SAMA consumiu 1.408 mil m³ de água captada em três fontes distintas. As águas de superfície são provenientes do Rio Bonito, sendo que 578 mil m³ foram bombeados e tratados na Estação de Tratamento de Água (ETA), enquanto 380mil m³ foram captados in natura pelos caminhões pipas no período de estiagem. Estes valores são 39,27% menores que o outorgado (50 litros por segundo) pela Secretaria do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos de Goiás (SEMARH) e são apropriados em relatórios da ETA e Extração/Lavra (Sala Centralizada).

Os 270 mil m³ de água armazenada no fundo das

cavas são oriundas das chuvas e do rebaixamento do aquífero/lençol freático, numa proporção de 40% e 60%, respectivamente, e é utilizada no processo industrial para umidificação de pistas e rejeito. O volume destas fontes é estimado e os cálculos para determinar suas origens são realizados tendo como referência o tamanho da área de influência em relação às chuvas e ao redor das cavas com o índice pluviométrico no ano 2009. O aumento no volume total consumido, em relação ao ano anterior (1.370 mil m³), deve-se ao aumento da movimentação de rocha na mina, que foi aproximadamente 11%. Os monitoramentos são realizados a cada seis meses, de acordo a Resolução 357/05 do Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama).

EN8

TOTAL DE ÁGUA RETIRADA POR FONTE			
Total de Água Retirada por fonte		2009 (mil m ³)	2008 (mil m ³)
Água de superfície	Áreas úmidas		
	Rios	958	969
	Lagos	-	-
	Oceanos		-
Água subterrânea		180	160
Água de chuva	Coletada	-	-
	Armazenada	270	240
Efluentes de outra organização		-	-
Abastecimento municipal		-	-
Abastecimento (outros)		-	-
TOTAL DE M³		1.408	1.369

Não há fontes significativamente afetadas por captação de água para utilização nos processos da SAMA. A vazão média do Rio Bonito em 2009 foi de 1.270 L/s, enquanto o valor outorgado é de 50 L/s, o que corresponde a 3,93%, e o volume total retirado nesse ano foi de 30,363 L/s, o equivalente a 2,84% da vazão. Anualmente são realizadas

cinco baterias de medição da vazão do Rio Bonito, sendo uma no período chuvoso e quatro no período de estiagem, para garantir a vazão mínima do corpo hídrico. Cópias dos relatórios dessas medições são enviadas à SEMARH. A SAMA possui também outorgas para retirada da água do fundo das cavas, para permitir o avanço da lava.

EN9

Outorga Rio Bonito: 1.576.800 m³/ano (50 L/s x 60 x 60 x 24 x 365 = 1.576.800.000 L/s)

Estação de Tratamento de Esgoto da SAMA



Tratamento de efluentes

Os efluentes industriais oriundos do processo de beneficiamento e da lavagem de pistas impermeabilizadas são direcionados para caixas de decantação e posteriormente para a lagoa de estabilização próxima à lagoa da Estação de Tratamento de Efluentes (ETE). Os efluentes domésticos são tratados biologicamente (aeróbico), sem adição de qualquer produto químico, posteriormente são direcionados para a lagoa de estabilização da ETE, de onde são lançados no Córrego do Amianto.

Na Estação de Tratamento de Efluentes, a diferença no volume tratado (173 mil m³) e descartado (126 mil m³) fundamenta-se na quantidade de sedimentos carreados no esgoto bruto, cuja separação se dá por processo de filtração, somados à evaporação durante o processo de secagem nos leitos preparados para este fim mais o volume percolado, direcionado para a lagoa de estabilização.

Periodicamente, são realizadas coletas para medição e monitoramento da qualidade dos efluentes lançados no Córrego do Amianto (algumas com frequência diária, outras semestralmente), cujos padrões devem atender aos limites estabelecidos pela resolução CONAMA 357/2005. Os resultados das análises e avaliações realizadas por colaboradores das empresas ECOMAJ e CONÁGUA AMBIENTAL atestam o cumprimento da legislação. Em relação aos volumes totais da vazão (1.501 mil m³) e lançamento (126 mil m³/ano), foram descartados 0,08% de efluentes no Córrego do Amianto.

EN21

Os efluentes, após tratamento biológico na Estação de Tratamento de Efluentes, são direcionados para lagoa de estabilização, antes do descarte no Córrego do Amianto, cuja vazão média em 2009 foi de 47,6 L/s (Relatórios CONÁGUA/2009).

	2009 (mil m ³)	2008 (mil m ³)
Efluente tratado	173	155
Efluente lançado	126	121

Relatórios Conágua/2009: Ponto 26 - Córrego do Amianto após a cerca da lagoa ETE (saída do empreendimento): Vazão período chuvoso (fev/09): 86,9 L/s; Vazão período estiagem (set/09): 8,3 L/s; Vazão média em 2009: 47,6 L/s (0,0476 m³/h); Vazão total em 2009: 1.501.113,6 m.

EN25

Uso Racional

A SAMA, que incentiva o uso racional dos recursos naturais, considera para aproveitamento no período de estiagem os fluxos de águas subterrâneas (40%) e pluviométricas (60%) do período chuvoso armazenadas no interior da cava, evitando neste período a captação no Rio Bonito. A armazenagem de água é feita com base em planejamento dos avanços da lava. A extração dos recursos minerais foi priorizada na cava B e nos pisos superiores da cava A (que teve parte inundada, gerando a não captação de 450 mil m³ de água). Com a

DESTINAÇÃO DA ÁGUA

Na SAMA, parte das águas das cavas, que devem ser esvaziadas para continuidade do processo de lavra, são destinadas à Lagoa das Tartarugas e à Lagoa do Jacaré (lagoas de decantação), e posteriormente direcionadas aos corpos d'água (Lagoa do Caju e Córrego do Amianto) ou são utilizadas na umidificação de pistas, rejeito industrial e frentes a serem desmontadas. Nesse caso, percolam ou evaporam, não sendo possível reaproveitá-las.

armazenagem dessa quantidade de água obteve-se o suficiente para aproximadamente 140 dias de uso na umidificação de pistas, frentes de minério, estéril e rejeitos industriais garantindo a segurança na realização das atividades de extração e beneficiamento. Não houve custo para realização desse processo de armazenagem, por ser tratar de água represada da chuva. A economia com esse processo foi de R\$ 35 mil de despesas referente ao caminhão pipa e economia de 61 mil litros de combustível (óleo biodiesel).

EN26

2. Ar

O programa de gestão ambiental da SAMA trata a qualidade do ar no empreendimento e entorno como prioritária. A empresa possui equipamentos para monitoramento da qualidade do ar, tendo como maiores pontos de atenção: o controle ambiental e ocupacional de fibras de Crisotila, os níveis de fumaça emitida pelos equipamentos movidos a biodiesel e a umidificação de rochas e vias de acesso na área de mineração. Como resultado, desde 2006, a empresa mantém o Uso Seguro do Crisotila em níveis menores que os exigidos pela legislação, sendo igual ou inferior a 0,1 fibra/cm³.

Monitoramento de Emissões

Foram realizados testes com gás liquefeito de petróleo para atividade de secagem do minério, e os resultados dos estudos, embora não sejam ainda conclusivos, comprovaram relevante ganho ambiental, já que se trata de fonte limpa de energia, não produz resíduos tóxicos, caracteriza baixas emissões de monóxidos de carbono, óxidos de nitrogênio e óxidos de enxofre, e reduz dessa forma, a emissão de gases do efeito estufa. Para substituição do combustível atualmente utilizado no processo de secagem, óleo BPF-2A por Gás GLP, está em tramitação na SEMARH (Processo nº 4368/2008, protocolado em 18/12/09), processo de Licenciamento para Instalação/Ampliação da Central de Gás Liquefeito de Petróleo.

EN18

De acordo com o consumo de energia elétrica em 2009, (68.545 mil Kwh), estima-se a emissão de CO₂ para esse indicador em 11,5 t. Atualmente são utilizados combustíveis fósseis nos fornos do processo de secagem do minério, e por isso são realizadas medições de CO e CO₂, cujos resultados estão muito abaixo dos limites de emissão estabelecidos na legislação. Em 2009, foram



QUALIDADE DO AR

A qualidade do ar liberado pelos filtros de mangas é monitorada por um sistema informatizado e em 2009, a SAMA investiu na modernização de equipamentos nas chaminés para detecção de particulados.



Filtro de secagem



consumidos 4.828.740 L de óleo 2A, cuja densidade é de 1,030. Fundamentados nos valores resultantes das medições de emissões da chaminé da Secagem (média dos meses de março e setembro/2009 – relatórios SEGMA), e volume de óleo consumido durante o ano, estima-se que a quantidade de emissões foi de 6,8 t para CO e 14.710,9 t para CO₂.

EN16

A partir do monitoramento periódico de gases gerados no processo produtivo, a SAMA vem realizando o levantamento de dados para o inventário de Emissão de Gases de Efeito Estufa com o objetivo de propor metas de mitigação para as emissões desses poluentes.

No processo de secagem do minério são realizadas medições de NO_x e SO_x, com resultados muito abaixo dos limites de emissão estabelecidos na legislação. Em relação ao volume de óleo 2A consumido em 2009 (4.828.740 L), e nos valores resultantes das medições de emissões da chaminé da Secagem (média dos meses de março e setembro/2009 – relatórios SEGMA), a quantidade estimada de emissões foi de 33,4 t para SO_x e 28,0 t para NO_x.

EN20



MATRIZ ENERGÉTICA

O óleo combustível tipo 2 A, que é matriz energética dos fornos, tem sido gradativamente substituído para GLP. Dois fornos já utilizam a nova fonte de energia, mantendo a produtividade, que contribuiu para diminuição das paradas para manutenção e consequentemente menor emissão de poluentes.

Monitoramento de ruído ambiental

Um dos impactos negativos que a atividade de mineração pode trazer ao meio ambiente e a comunidade é o ruído. Por isso, a SAMA monitora diversos pontos do seu entorno e na cidade, em horários variados para avaliar o nível de ruído gerado durante suas operações.

O monitoramento é realizado em 17 pontos fixos, para determinar o nível de ruído gerado pelos equipamentos de mineração e pelo processo industrial da empresa. Esse monitoramento também é realizado semestralmente com objetivo de assegurar o conforto acústico da comunidade.

Por estar instalada em uma região denominada "Área mista, predominantemente residencial", os níveis de ruído ambiental não podem ultrapassar 55 e 50 decibéis nos períodos diurno e noturno, respectivamente, de acordo com a norma ABNT NBR 10151:2000 (Avaliação do ruído em áreas habitadas, visando o conforto da comunidade).

Para garantir o atendimento a esse requisito a SAMA adquiriu em 2009 um novo equipamento que mede níveis de ruído a partir de 20 dB, o que possibilita a realização de estudos evolutivos para implementação de ações proativas que evitem que os níveis de ruído se aproximem dos limites estabelecidos. Esses estudos são realizados pela área de Controle Ambiental. Quando ocorre essa possibilidade são tomadas ações como mudança de rota de caminhões ou alteração nas medidas de controle dos sistemas de descarga (abafador / silencioso) dos equipamentos.

Verificação de ruído ambiental realizado no entorno do empreendimento



Vibração de desmontes

A mineradora realiza monitoramento das vibrações de todos os desmontes realizados no empreendimento, por meio de sismógrafos colocados em pontos predeterminados, inclusive alguns localizados na comunidade. Os resultados obtidos são inferiores aos permitidos na NBR 9653, de 2005, que determina a necessidade de monitoramento da influência do nível de ruído e da velocidade da vibração provocados pela detonação dos desmontes das rochas. Os níveis de ruído não podem exceder 134 dB e o limite de velocidade da vibração é de 15 mm/s. A SAMA tem alcançado níveis de ruído em média menores que 100 dB e velocidade de vibração, em média, menores que 5mm/s, portanto, bem abaixo do exigido pela referida norma.

Em 2009, não houve registro de reclamações da comunidade de entorno sobre ruídos da operação da mineradora, tráfego de maquinários e detonações ou poeira.

SO1

SO1



**Planta industrial
tem redução
na demanda
de energia**

3. Energia

A adoção da metodologia Seis Sigma, em 2009 foi um fator relevante para a mudança de comportamentos internos, que geram além de economia, novas condutas com reflexos socioambientais. Os projetos implementados em 2009, trouxeram redução de custos e aumento de eficiência em diversos setores, como 20% do consumo de papel, diminuição na movimentação de solo, 1% de redução do consumo de energia em kilowatts e 10% no consumo de óleo combustível 2A. No ano, de-

vido ao aumento na movimentação total na mina (10% a mais de material movimentado em relação a 2008), obteve-se um acréscimo no consumo de óleo biodiesel (3,17%), contudo, ações também incorporadas pela metodologia Seis Sigma auxiliaram para a economia em outras atividades como diminuição das distâncias de deslocamento para movimentação de solo e umidificação de pistas. Nesse contexto, em 2008, foi consumido 0,0172 GJ/tonelada movimentada e, em 2009, o valor caiu para 0,016 GJ/tonelada movimentada, ou seja, 7% a menos que no ano anterior.

EN3 Em 2009, o consumo total de energia direta utilizada nos processos da mineradora está demonstrado na tabela abaixo pela SAMA.

CONSUMO DE ENERGIA DIRETA-2009		
	UM	SAMA
Gás Natural	m ³	-
GLP	GJ	2.588,89
Óleo Biodiesel	GJ	300.951,42
Carvão (lenha)	m ³	-
Acetileno	GJ	247,21
Óleo Vegetal	t	-
Álcool	L	-

EN4 O consumo total de energia indireta pela Sama, em 2009.

CONSUMO DE ENERGIA INDIRETA-2009		
	UM	Total
Energia Hidrelétrica	GJ	246.760,44
Gás GLP	GJ	27.338,43
Óleo 2A	GJ	188.258,50

CONSUMO POR PRODUÇÃO		
DESCRIÇÃO	2008	2009
Consumo de energia	68.732 mil kWh	68.545 mil kWh
Produção de fibras	287,6 mil t	288,5 mil t
Consumo específico (kWh/t)	238,92	237,63

A SAMA tem o compromisso de melhorar a eficiência dos seus processos e também diminuir o consumo de energia. Um Sistema Gerenciador de Energia (SGE) realiza o monitoramento do fator de potência e controle da demanda, especialmente em períodos de ponta.

EN4

PROJETOS DE MELHORIA

Durante os meses de junho a dezembro/09 foram colocadas em prática ações com a utilização da metodologia Seis Sigma para melhoria da eficiência de alguns equipamentos da planta industrial, nas quais foram pontuados os equipamentos de acordo com seu impacto no consumo de energia elétrica. Iniciativas como a programação do desligamento automático de sistemas a vácuo, válvulas rotativas e equipamentos das linhas de usinas, secagem e rejeito quando esses estiverem com operação mecânica "inerte" ou sem carga, resultaram na economia de 2064, 5748 GJ.



EN5

A SAMA manteve o Sistema Gerenciador de Energia (SGE), para realizar o monitoramento e controle da demanda, garantido no ano de 2009 a continuidade do valor de contrato do ano anterior, mesmo com a instalação de novos equipamentos em uma de suas usinas. Obteve-se uma economia de 675,058 GJ no ano de 2009, em referência ao ano de 2008.

EN6

Nesse ano foi realizado um estudo para redução no consumo de óleo 2A com a utilização de gás GLP para alimentação de um dos fornos da empresa. Num primeiro momento esse forno foi testado quanto à eficiência, sendo aprovado. O projeto deverá expandir no ano de 2010 para mais um forno na linha da secagem. Dessa forma a SAMA deixou de consumir 38413,69 GJ de óleo 2A para consumir 25801,78 GJ de GLP. Os fatores para o consumo do GLP em substituição ao óleo 2A são: redução na emissão de particulados e gases geradores do efeito estufa, e também maior rendimento no forno.

Outra iniciativa realizada, essa por sua vez com a utilização da metodologia Seis Sigma, tratou da redução do consumo de óleo 2A na secagem em litro/tonelada secada. Atividades como a programação do controle de vazão, acompanhamento da pressão dos equipamentos de alimentação, umidade média do material e troca de telas das peneiras para diminuição do volume do material secado sucederam na redução de 5,71 L/t secada nos três meses de implantação avaliados para o ano de 2009.

EN6

AQUECIMENTO SOLAR

Para o ano de 2010 há um estudo de alternativa de aquecimento solar para a água utilizada nos vestiários da empresa, no qual cerca de 23 chuveiros elétricos deixarão de utilizar energia elétrica, o que irá gerar uma economia de aproximadamente 5,4 GJ/mês.W.

EN6

Combustível

Em 2009, a SAMA continuou a armazenar água no interior da mina no período chuvoso para aproveitá-la no período de estiagem. Essa armazenagem é possível devido ao planejamento dos avanços da lavra bem executados, priorizando a extração mineral na cava B e nos pisos superiores da cava A, que teve um piso inundado com água que foi armazenada para umidificação de pistas e rocha desmontada. Essas atividades permanecem viabilizando a redução na distância de transporte do caminhão pipa, que é utilizado nestas umidificações, deixando de consumir 2638,8 GJ de óleo biodiesel para o caminhão pipa.

Com a utilização de ferramentas da metodologia Seis Sigma e por meio dos planos de lavra também foi possível obter a redução na distância do transporte de solo estocado, ocasionando a redução no consumo de 2031,22 GJ de biodiesel nos veículos da frota.

EN7





Bancas de rejeitos revegetadas

4. Solo

Na mineração de Crisotila, a retirada do solo se restringe somente aos locais destinados a lavra, deposição de estéril e rejeito e é realizada com autorização do órgão ambiental. Esse processo é realizado por escavadeira e o solo retirado é transportado por caminhões basculantes até o local de deposição. Parte do solo removido é utilizado diretamente na recuperação dos taludes em situação final (no qual não haverá mais avanços), a outra parte desse material é estocada para posterior utilização. Os principais objetivos a serem alcançados por meio da revegetação são diminuir o impacto visual causado pela deposição do estéril e rejeito e proteger as pilhas contra a erosão eólica e hídrica. Após a recuperação da área é avaliado periodicamente o desempenho da proteção vegetal do solo e caso imperfeições ocorram a SAMA realiza ações para correção.

As áreas exploradas por mineração no Brasil têm a garantia de recuperação, segundo o Plano de Recuperação das Áreas Degradadas (PRAD), previstas na Constituição do Brasil.

O plano de recuperação abrange toda a área alterada e aqueles passíveis de sofrer impactos ambientais pela ação da atividade mineradora.

As cavas, ao final das atividades estarão com aproximadamente 270 metros de profundidade, serão deixadas com ângulo dos taludes geotecnica-mente estáveis, estabelecidos por estudos realizados pelo IPT e Escola Nacional Superior de Minas de Paris.

Ao final das atividades as cavas serão utilizadas para formação de lagos, aproveitando a água subterrânea e da chuva, oferecendo várias possibilidades de uso, por exemplo, piscicultura, recreação contemplativa, esportes aquáticos e outros. Ao lado das cavas será construída área de camping com estacionamento, banheiros, acesso para barcos, parques infantis e outros.

As bancas de estéril e rejeito serão estabilizadas geotecnica-mente e totalmente recoberta com solo e revegetadas. O que não for possível recobrir ainda durante a vida útil da mina será feito após o encerramento das atividades. Uma das bancas terá mirante com placas explicativas da paisagem, estacionamento e jardinagem.

Parte das edificações, como banheiro, refeitório, oficinas e outras, poderão ser aproveitados para fins diversos, como:

- Museu mostrando a história do amianto crisotila, com fotografias, amostras de minério, equipamentos utilizados durante a fase de exploração da mina.
- Sede da administração da área de lazer.
- As estações de tratamento de água e esgoto serão aproveitadas para servir a vila residencial e as edificações remanescentes da indústria.
- Após a paralisação das atividades da SAMA, parte das edificações poderá ser utilizada para a criação de área industrial no município.
- Após a adoção das medidas de regeneração, torna-se necessário o acompanhamento e monitoramento das variáveis ambientais até a estabilização de todo processo de recuperação.

O cronograma físico provisional de execução do PRAD, após o encerramento das atividades de mineração, foi construído considerando o período entre o ano de 2042 a 2051. O documento inclui etapas da desativação e limpeza da mina, manejo da infraestrutura, estabilização e preparação do solo, obras de engenharia e monitoramento. Recentemente foi revisado o investimento para recuperação do site após fechamento da mina e o custo total da operação é de aproximadamente R\$ 10 milhões.



A SAMA utiliza paletes feitos com madeira de reflorestamento

REAPROVEITAMENTO

Considerando sua responsabilidade socioambiental, a SAMA utiliza paletes feitos com madeira de reflorestamento e sobras de serrarias. No ano de 2009 foram retornados 800 paletes da fábrica de fibrocimento da Eternit de Goiânia para reforma e reutilização na embalagem do produto final, o que foi suficiente para acondicionar 1.600 t de produto acabado.

Materiais e resíduos

A utilização dos materiais na SAMA segue o conceito dos 3 Rs (Reduzir, Reutilizar e Reciclar) e é coordenada pelo Programa de Gestão Integrada de Resíduos - Sambaíba. Os materiais presentes no processo produtivo da companhia incluem matéria-prima e insumos adequados para a mineração de Crisotila.

EN1

EN2

MATERIAIS UTILIZADOS POR PESO E VOLUME/PERCENTUAL RECICLADO

	Matéria-Prima	Insumo	Quantidade	Unidade	Direto	Não Renovável	Reciclado
Minério	X		4.708.303,09	t	X	X	
Estéril	X		8.580.976,00	t	X	X	
Plástico		X	254,92	t	X		
Madeira (Paletes)		X	4.036,28	t			X
Gás GLP		X	684,37	t	X		
Fundidos e Chaparias	X		250,25	t	X		
Metais (tubos de aço, vigas)		X	59,79	t	X		
Óleo 2A		X	4.977,23	t	X		
Óleo Biodiesel		X	5.903,73	t	X		
Lubrificantes		X	154,24	t	X		
Explosivos		X	2.234,17	t	X		
Saco sanfonado para embalagem	X		573,07	t	X		

Total de Insumos usados na SAMA - **6.958.791,32 t**

Total de materiais não renováveis - **20.243.206,13 t**

Total de materiais diretos - **13.290.107,08 t**

Percentual reciclados - **0,06%**

EMBALAGEM

Com relação à embalagem (sacos de tecido plástico) do produto, 100% é reaproveitada no processo de produção das fábricas de fibrocimento como matéria-prima. A reciclagem e o reuso da embalagem não são aplicados na mineração, mas são realizados nas fábricas de fibrocimento, nos quais os materiais provenientes de quebras de produção são moídos e novamente aproveitados na mistura como matéria-prima.

Na mineração, com a utilização das partes finais dos lotes de produção que não completaram um palete, são formados novos lotes, nos quais na soma dessas partes houve um aproveitamento de 2.102 t de minério, consequentemente, uma economia de 42.040 sacos de tecido plástico. E, no fornecimento dos paletes de madeira utilizados no produto final, esses são confeccionados de sobras de madeira das serrarias, não havendo supressão de vegetação especificamente para a produção desses paletes, o que vem de encontro às políticas da SAMA, que visa à preservação ambiental. Na SAMA o percentual de paletes reciclados usados no processo de paletização foi de 0,06%.

EN2

EN27

Após o uso, os paletes podem ser aproveitados em olarias ou podem ser reutilizados após serem reformados. Os clientes da SAMA, em geral, também tratam e destinam a película retrátil usada para envolver os sacos de fibras paletizados, por meio da sua lavagem e encaminhamento para empresas especializadas no destino de resíduos plásticos. A película também pode ser reincorporada ao processo produtivo do fibrocimento, após ser picada e triturada.

Disposição de resíduos

Cem por cento dos resíduos na empresa são segregados em caçambas, exclusivas para cada tipo de material, identificadas por cores, conforme NBR 275/01. Depois são armazenados e destinados corretamente para a reciclagem, coprocessamento, aterro industrial, aterro sanitário, incineração, recuperação, reutilização e outros.

Em 2009, não houve registro de derramamentos de substâncias químicas, óleo e combustíveis durante manuseio ou transporte. Todos os cuidados tomados pela empresa relacionados a essas substâncias estão de acordo com as recomendações de suas respectivas FISPQs (Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico), inclui-se nesses cuidados pisos impermeabilizados, bacias de contenção e caixas separadoras de óleo e graxa. Todos os locais onde estão esses materiais são inspecionados internamente pelo Comitê Ambiental e de Segurança Ocupacional. As áreas que manuseiam essas substâncias passam por auditorias interna e externa.

EN23

Não houve transporte de resíduos perigosos transfronteiriços no período coberto pelo relatório. O transporte de resíduos perigosos ocorreu dentro do próprio Estado e de outros estados do território brasileiro e para fornecedores autorizados e licenciados pelo órgão ambiental competente.

EN24

TIPO DE RESÍDUO TRANSPORTADO

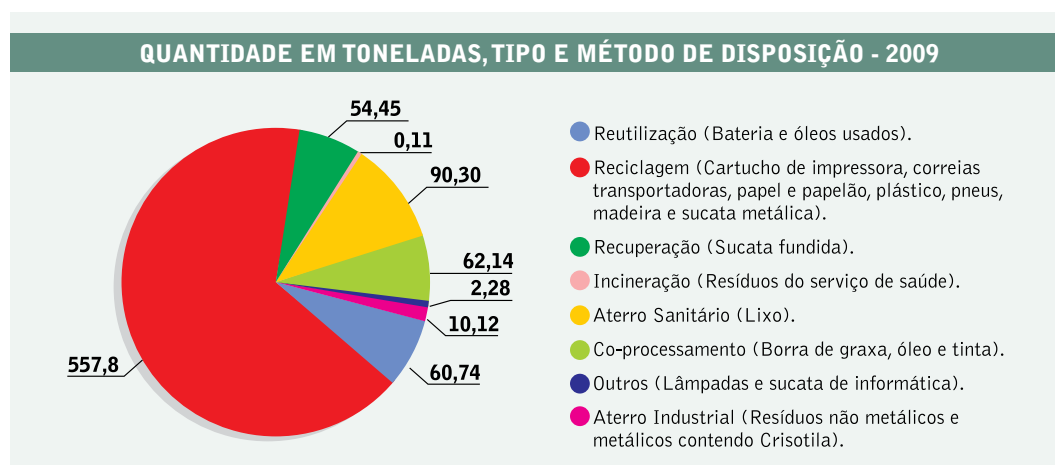
QUANTIDADE (t)

Óleo usado para rerefino	58,98
Borra de óleo/graxa/tinta	62,14
Bateria	1,76
Sucata de informática	2,32
Lâmpadas	0,5

Cerca de 839 toneladas de resíduos industriais foram destinadas externamente pela empresa. Os rejeitos e o estéril decorrentes do processo de extração e beneficiamento não são destinados e sim depositados de forma controlada em bancas, consideradas aterro industrial, que posteriormente recebe cobertura vegetal. Até o final de 2009, a área revegetada é de 82 ha.

EN22
EN13

PESO TOTAL DE RESÍDUOS, POR TIPO E MÉTODO DE DISPOSIÇÃO - 2009			
Método de disposição	Tipo de resíduos	UM	SAMA
Reutilização	Perigosos	t	60,74
Reciclagem	Não perigosos	t	557,76
	Perigosos	t	-
Recuperação	Não perigosos	t	54,45
Incineração	Perigosos	t	0,11
	Não perigosos	t	90,30
Aterro Sanitário	Perigosos	t	-
	Não perigosos	t	10,20
Co-processamento	Perigosos	t	62,14
Outros	Perigosos	t	2,82
	Não perigosos	t	-
Total		t	838,51



Existe na empresa a Comissão de Controle Operacional de Resíduo (CCOR), formada por colaboradores de vários departamentos e que atuam na manutenção da melhoria contínua dos procedimentos de reaproveitamento e destinação de resíduos.

Biodiversidade

Aproximadamente 80% dos 4.500 hectares da área sob tutela da SAMA compõem a reserva florestal, na qual são preservadas a fauna e a flora nativas da Serra de Cana Brava. Essa preservação é uma boa prática da empresa, a fim de assegurar a melhoria da qualidade ambiental da região, protegendo as áreas com alto índice de biodiversidade, habitat protegido e regulamentado pelo Ibama.

EN11
EN13



RESERVA NATIVA PRESERVADA ÁREAS PROTEGIDAS OU COM ALTO ÍNDICE DE BIODIVERSIDADE

EN11

Localização	SAMA - Minaçu - GO
Status	Reserva Florestal
Tamanho da reserva ativa	2.500 ha
Tamanho da reserva legal	990 ha

CRIADOURO CONSERVACIONISTA TIDO COMO HABITAT PROTEGIDO E REGULAMENTADO PELO IBAMA E ÁREA RECUPERADA- HABITATS PROTEGIDOS OU RESTAURADOS.

EN13

Localização	SAMA - Minaçu - GO
Status	Criadouro Conservacionista de Quelônios da Amazônia
Tamanho do Criadouro	2,9 ha
Localização	SAMA - Minaçu - GO
Status	Recuperação da Área da Mina
Tamanho da Área Recuperada	82 ha

TRABALHO PREVENTIVO

“O Corpo de Bombeiros considera de grande importância para o município o trabalho da SAMA na prevenção de queimadas. Como a mineradora detém uma das maiores reservas de proteção ambiental da região, esse trabalho acaba disseminando a conscientização entre os outros proprietários. A prevenção praticada pela SAMA tem sido fundamental para nos ajudar nessa missão, pois se não houver trabalho preventivo, ficamos inoperantes, já que esse é um problema de fácil propagação”.

Tenente Ciro Martins
Comandante do 10º Pelotão de Bombeiros Militar



Programas socioambientais

Dentro das diretrizes dos negócios da SAMA, a responsabilidade socioambiental é prioritária, pois a empresa acredita que essa é uma das contribuições que ela pode oferecer à sociedade na qual atua.

O objetivo de manter projetos socioambientais é interagir com a comunidade promovendo a inclusão social com as escolas da rede municipal de ensino de Minaçu (GO), criando vínculos importantes entre a empresa e os estudantes.

A SAMA realiza, entre outros, cinco programas de caráter socioambiental: Portas Abertas, Sambaíba, Quelônios, SAMA nas Escolas e o CADA.

1. Portas Abertas

O programa de visitas às instalações da SAMA, tem como objetivo apresentar o processo produtivo e todo o funcionamento da mineradora aos stakeholders e interessados em conhecer a empresa.

O Portas Abertas acumulou nos últimos cinco anos um total de 8.136 visitas na mineradora. Por estar disponível a todos os stakeholders, como

escolas, comunidade, clientes e fornecedores o programa os aproxima e permite que conheçam as melhores práticas de gestão social, ambiental, de saúde e segurança da mineradora.

2. Sambaíba

SO1

O Sambaíba - Programa de Responsabilidade Socioambiental da SAMA foi criado em 2004 e visa aproveitar ao máximo os resíduos gerados nas atividades da mineradora. O programa compreende a Coleta Seletiva e Projetos de Artesanatos. O Projeto de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos envolve a comunidade e a empresa com a finalidade de estabelecer novos valores dos indivíduos com o ambiente, promovendo a conscientização sobre destinação de resíduos e seu impacto no meio ambiente, servindo de programa principal para os demais subprogramas.

A coleta seletiva foi implantada para garantir a segregação, acondicionamento, armazenamento e a destinação segura e correta dos resíduos gerados no processo industrial realizado na SAMA. Os projetos de artesanato foram desenvolvidos com o objetivo de incluir socialmente cidadãos de Minaçu-GO e profissionalizar pessoas de baixa renda e deficientes, oriundos da comunidade.



Artesãos da Coopemin

O Artesanato Sambaíba está dividido em dois segmentos: aproveitamento da rocha estéril de serpentinito da mineração, que é transformada em peças artesanais e o aproveitamento de fibras do pseudocaule de bananeira na confecção de caixas para o acondicionamento do artesanato em rocha, entre outras peças artesanais. Juntos, promovem a inserção no mercado de trabalho de 32 jovens da região, que fazem o reaproveitamento dos recursos naturais não renováveis (rocha estéril) gerados durante o processo produtivo da SAMA e de recursos naturais renováveis gerados na natureza local. O Projeto de Artesanato em Rocha foi desenvolvido com a parceria do Serviço Nacional da Indústria (SENAI), Prefeitura de Minaçu, Instituto Brasileiro do Crisotila (IBC) e Superintendência de Geologia e Mineração da Secretaria de Indústria e Comércio do Estado de Goiás.

Coopemin

Em março de 2006, os artesãos formados por curso oferecido pela SAMA e seus parceiros criaram a Cooperativa de Produção do Empreendedor Artesão de Minaçu – COOPEMIN. Os alunos transformaram-se em cooperados e passaram a utilizar a oficina de artesanato na unidade Sesi-SAMA, equipada com 32 máquinas, para a produção e comercialização das peças.

Hoje, 32 jovens contemplados pelo programa, fazem parte da Coopemin. A entidade deu continuidade ao Programa Sambaíba ao promover o desenvolvimento socioeconômico de uma importante parcela da população, por meio de uma atividade eco-responsável. A produção é vendida para a comunidade de Minaçu,

para a SAMA e algumas empresas da região, que fazem encomendas de peças em série. As peças produzidas são também comercializadas em eventos da cidade.

3. Criadouro Conservacionista de Quelônios

O Projeto Quelônios SAMA (PQS) nasceu há 15 anos, é uma das diretrizes da mineradora em promover a integração do desenvolvimento econômico e a proteção ambiental, que transformou a lagoa de decantação da mineradora de Crisotila e a área circunvizinha no primeiro Criadouro Conservacionista de Quelônios da Amazônia do Estado de Goiás. No criadouro, além de atividades de manejo de Tartarugas-da-Amazônia, tracajás, jabutis, cágados, tigres d'água é realizado o trabalho de educação ambiental sobre os ecossistemas: aquático e terrestre nos quais vivem os animais. O Projeto Quelônios é também uma referência para estudantes do ensino fundamental, médio e superior, e está aberto para qualquer indivíduo que tenha interesse em conhecer o projeto.

EN13

São 769 quelônios, além de araras, papagaios e outros animais, a exemplo de primatas, veados, apreendidos na região pelo Corpo de Bombeiros e Polícia Ambiental, recebendo atendimento adequado para que todos sejam mantidos em situação mais próxima possível da que teriam na natureza. Por isso, a SAMA recebe universitários de diversas áreas para realizarem programas de estágio no local.

O projeto foi regulamentado pelo IBAMA (Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis) há 10 anos e tornou-se o único Criadouro Conservacionista de Quelônios da Amazônia mantido por uma empresa no Estado de Goiás. Em 2009, nasceram 20 Tartarugas-da-Amazônia e as mais velhas contabilizam em média 29 anos, um exemplo de como os animais pode ser mantido em condições semelhantes às da natureza.

O nome do Programa de Gestão Integrada de Resíduos vem de uma planta do cerrado extremamente versátil, da qual se aproveita todas as partes para diversos usos, inclusive a folha, utilizada como lixa.

4. SAMA nas Escolas

O programa SAMA nas Escolas promove a interação dos alunos da rede pública de ensino de Minas com a empresa. O projeto tem como meta estabelecer um processo educativo com a comunidade escolar, por meio de ações de educação ambiental, de forma a divulgar as atividades da empresa e também as ações de responsabilidade socioambiental.

Ao aproximar empresa e escola, possibilita-se conhecer, discutir e formar opiniões sobre o Crisotila. Ao mesmo tempo, são contempladas questões pontuais sobre o monitoramento da água, solo e ar, realizados pela empresa.

Para o desenvolvimento do programa, buscaram-se subsídios nos Parâmetros Curriculares Nacionais de 5ª a 8ª séries. Entende-se que o tema “Meio Ambiente” deve ser trabalhado de forma implícita nas questões diárias de cada disciplina escolar.

Os envolvidos no projeto se beneficiam com a troca de experiência e com a oportunidade da mineradora participar diretamente nas escolas, além de abrir suas portas para que diversas pessoas conheçam sua realidade. Em 2009, 352 alunos visitaram a empresa.

5. Projeto CADA

A Conscientização Ambiental contra o Desperdício da Água (CADA) é desenvolvida na comunidade, escolas e na mineradora, desde 1999, estima-se que mais de 5.000 pessoas foram atingidas por essa iniciativa. Promove campanhas de educação para mostrar que a água é um bem finito e que deve ser utilizado com consciência. O CADA propõe medidas para a redução e a otimização do consumo, a fim de evitar o desperdício.



┌ **SAMA nas Escolas forma cidadãos mais atuantes, cria condições para que a escola tenha uma interação com a empresa, priorizando a educação ambiental e o conceito de sustentabilidade, bem como constantes visitas das escolas.**





Nossos amigos

A mineradora acredita no diálogo

com seus stakeholders para a construção

do relacionamento contínuo e durável

com cada segmento.



Comunicação com stakeholders

Em 2009, a SAMA fez o remapeamento de seus públicos de interesse considerando todas as pessoas ou grupos que afetam ou são afetados direta ou indiretamente pela mineradora. A empresa se compromete em ratificar o relacionamento institucional com todos os públicos mapeados por meio do programa Portas Abertas e de seu site, que será integralmente reformulado.

PÚBLICOS ALVO MAPEADOS EM 2009:
Acionistas
Clientes
Colaboradores (diretos e terceirizados)
Colaboradores aposentados
Colaboradores e executivos de empresas de mineração
Comerciantes e prestadores de serviço de Minaçu
Corpo diretivo e docente de escolas públicas e privadas
Dirigentes de instituições de classe e sindicatos
Dirigentes de organizações sem fins lucrativos
Familiares de colaboradores
Fornecedores
Instituições financeiras
Jornalistas e profissionais da imprensa
Lideranças religiosas
Órgãos regulamentadores
Representantes do poder público (executivo, legislativo e judiciário)
Vizinhos rurais
Acadêmicos

O relacionamento da SAMA com seus públicos estratégicos passa pela Diretoria Geral, Gerência Administrativo-Financeira, pela Gerência Comercial, pelo Sistema de Gestão, pela Comunicação Integrada e pela área de Programas Sociais e Sustentabilidade, e isso reforça o compromisso da empresa com cada um deles.

Comunidade do Entorno e Sociedade

A história da SAMA se confunde com a história de Minaçu (GO) e a mineradora foi a responsável por trazer o desenvolvimento a uma região longínqua e praticamente desabitada do Estado de Goiás.

EC9 A SAMA é considerada um marco de desenvolvimento do setor minero-industrial de Goiás.
SO1

A empresa tem consciência da responsabilidade com o público no entorno do empreendimento. O papel da mineradora é participar e interagir no desenvolvimento da cidade, conhecendo não somente as necessidades dos colaboradores como também daqueles que se beneficiam da sua atuação local.

Além de todos os benefícios socioeconômicos gerados, a busca pela sustentabilidade constitui preocupação constante da mineradora, que desenvolve diferentes ações para minimização dos impactos decorrentes da atividade de mineração. Entre os impactos econômicos diretos e indiretos das atividades da empresa, pode-se citar:

SO1

Impactos econômicos diretos positivos

- contratação de colaboradores e fornecedores locais;
- capacitação de pessoas da comunidade por meio da educação nas escolas SESI e SENAI;
- qualificação profissional para colaboradores;
- formação de artesãos pelo SENAI/SAMA;
- criação de uma cooperativa de artesãos;
- valorização da cultura local;
- patrocínio para atletas locais;
- patrocínio para festa de aniversário da cidade;

- melhoria na qualidade de vida da comunidade;
- visitas aos moradores de entorno na área rural levando orientação quanto aos malefícios das queimadas;
- contribuição com infraestrutura e mão de obra especializada no atendimento médico, localizada na área da mineradora, para atendimento da comunidade.

Impactos ambientais diretos negativos

- ruído e vibrações oriundos das atividades da mineradora

Impactos econômicos indiretos positivos

- aumento na arrecadação de impostos pelo município;
- entrada de recursos financeiros no comércio devido à geração de renda relativa aos salários pagos pela mineradora;

Impactos econômicos indiretos negativos

- contratação de fornecedores e colaboradores especializados de outras localidades;
- patrocínio de atletas de outras cidades;

Como impacto econômico indireto positivo pode-se considerar as contribuições no valor de R\$ 56.054.906,00 realizadas para os governos federal, estadual e municipal, geradas por meio de impostos, taxas e contribuições sociais.

EC9



As atividades da SAMA também oferecem especialmente para o Estado de Goiás importante contribuição para o desenvolvimento com a arrecadação de ICMS. O próprio governo a reconhece como uma das maiores contribuintes de ICMS do Estado. Por meio de incentivos fiscais, a SAMA desenvolve um programa de inclusão social pelo esporte e a cultura, atendendo 3.120 pessoas e utilizando dos benefícios das leis: Goyazes, Rouanet e do Esporte.

EC4

SAMA	Estado	Arrecadação de ICMS	ICMS recebido em Minaçu	Valor do Fundo de Participação dos Municípios - FPM	Proporção FPM/ICMS % FPM Minaçu
Minaçu	Goiás	13.571.990	17.655.952	8.933.287	0,51



Desempenho Social

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) evidencia os valores correspondentes à geração de riqueza pela empresa e pode ser utilizada como índice de avaliação do desempenho social, à medida que demonstra a distribuição da riqueza gerada para os diversos públicos da mineradora.

EC1

DEMONSTRATIVO DO VALOR ADICIONADO			
	2009	2008	09/08 %
RECEITAS	327.159	304.454	7,5%
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	326.215	289.940	12,5%
Outras receitas	944	6.785	-86,1%
Receitas relativas à construção de ativos próprios	-	8.728	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão / (Constituição)	-	(999)	
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(159.017)	(165.047)	-3,7%
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-	-	
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(159.555)	(163.096)	-2,2%
Perda / Recuperação de valores ativos	-	(186)	
Outras doações	538	1.765	
VALOR ADICIONADO BRUTO (1 - 2)	168.142	139.407	20,6%
Depreciação, Amortização e Exaustão	(6.202)	(7.530)	-17,6%
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3 - 4)	161.940	131.877	22,8%
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	41.722	62.808	-33,6%
Resultado da equivalência patrimonial	96	147	-34,4%
Receitas financeiras	41.626	62.049	-32,9%
Outras	-	612	
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5 + 6)	203.662	194.685	4,6%
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	203.662	194.685	4,6%
Pessoal	48.983	33.389	46,7%
Impostos, taxas e contribuições	56.055	52.201	7,4%
Remuneração de capital de terceiros	46.119	66.973	-31,1%
Juros	45.341		
Aluguéis	778		
Outras	-		
Remuneração de Capitais Próprios	52.505	42.122	24,7%
Juros sobre o capital próprio	-		
Dividendos	47.253		
Lucros retidos	5.253		
Participação dos não controladores nos lucros retidos			



**Time de vôlei
de Minaçu
apoiado pela
SAMA**

Além do DVA, existem outros indicadores que evidenciam a geração de riqueza da SAMA para a comunidade em que está inserida. Um deles é o comparativo entre o salário mínimo em reais local e o mínimo pago pela Empresa. EC5

SAMA	2009		2008	
Salário mínimo local	465,00	-	415,00	-
Menor salário da unidade	753,57	62,1%	650,00	56,6%

SAÚDE PÚBLICA

Para contribuir com a comunidade na qual atua, a SAMA adquiriu um incinerador de resíduos biológico-infecciosos, com capacidade de 30 kg/h, destinado à queima de resíduos resultantes de serviços de saúde provenientes de hospitais, laboratórios de análises clínicas, consultórios odontológicos, farmácias, casas funerárias e postos de saúde do município. Como não existia um sistema de destinação final desse tipo de resíduo, eles eram depositados em lixões, o que colocava em risco a saúde pública. O incinerador foi cedido à Prefeitura Municipal de Minaçu (GO), em regime de comodato e instalado no aterro controlado da cidade.

EC8
SO1

A SAMA realiza doação anual de aproximadamente 67 toneladas de alimentos beneficiando 12 instituições filantrópicas, de assistência, eclesiais e cooperativas de Minaçu que atendem 609 famílias. O investimento em doações e patrocínios, em 2009, foi de R\$ 1,3 milhão.

EC8

Parceria Sesi Senai/SAMA

A SAMA fica na região Norte de Goiás um pólo referência na formação de mão de obra técnica que beneficia não só seus colaboradores, mas pessoas de diferentes comunidades. A empresa conta há 20 anos com uma unidade integrada Sesi Senai dentro de suas dependências e subsidia cursos de capacitação tanto para colaboradores como parceiros e comunidade.

CURSOS 2009

Total – **39 cursos**
Turmas – **100**
Número de alunos – **1.941**

Modalidades - Aperfeiçoamento, Qualificação e Técnicos nas áreas de saúde e segurança do trabalho, eletricidade, informática, mecânica e outros

Abrangência – 23 municípios goianos
Incremento em relação a 2008 - 23,7%

SO1



APOIO INCONDICIONAL

“Eu nunca vi nada parecido em outras empresas como o que a SAMA faz por seus funcionários em educação. Seu compromisso é tão grande que provoca um desejo em muitas pessoas da comunidade de trabalhar na mineradora. A Unidade Integrada Sesi Senai recebe apoio incondicional da SAMA para colocar nossos trabalhos em prática, seja para colaboradores ou para a comunidade.”

Josué Teixeira de Moura
Gerente da Unidade Integrada Sesi Senai/SAMA de Minaçu-GO

Colaboradores

A SAMA possui 1.032 colaboradores, incluindo os diretos e terceirizados, registrados até o fim do exercício de 2009. A força de trabalho cresceu 15,9% no ano de 2009 em relação ao ano anterior. Desde 2008, a empresa mantém a prática de distribuir e divulgar o Manual do Colaborador

para os novos contratados, com o objetivo de apresentar a mineradora, seu Código de Ética e sua política de recursos humanos.

Distribuição

Os grupos responsáveis pela gestão da empresa são compostos por colaboradores divididos por categoria de acordo com gênero e faixa etária:

LA13

QTDE POR CATEGORIA						
Faixa Etária Gênero	abaixo de 30 anos		entre 30 e 50 anos		acima de 50 anos	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Conselho de Administração	0	0	0	0	0	0
Diretoria	0	0	0	0	1	0
Gerências	1	0	2	0	6	0
Chefias/Supervisão	4	2	33	2	4	1
Administrativo	15	15	52	13	11	2
Operacional	109	11	261	2	23	0
	129	28	348	17	45	3
	157		365		48	

% POR CATEGORIA						
Faixa Etária Gênero	abaixo de 30 anos		entre 30 e 50 anos		acima de 50 anos	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Conselho de Administração	0	0	0	0	0	0
Diretoria	0	0	0	0	0,18	0
Gerências	0,18	0	0,35	0	1,05	0
Chefias/Supervisão	0,7	0,35	5,79	0,35	0,7	0,18
Administrativo	2,63	2,63	9,12	2,28	1,93	0,35
Operacional	19,12	1,93	45,79	0,35	4,04	0

Recrutamento, seleção e contratação

Para o preenchimento de vagas disponíveis na empresa, a SAMA realiza o recrutamento e seleção dos candidatos maiores de 18 anos, seguindo a legislação trabalhista. Nesses processos, a SAMA mantém os compromissos com a erradicação do trabalho infantil e do trabalho escravo, contemplados no Código de Ética, no Pacto Global e Objetivos de Desenvolvimento do Milênio.

HR6

HR7

Não há contratação local de colaboradores para cargos na alta gerência, porém a seleção e o recrutamento são realizados no quadro de funcionários internamente, considerando o perfil e habilidades do colaborador motivando assim, o crescimento na carreira.

EC7

No caso de transferência para outras unidades, os colaboradores são comunicados com antecedência de no mínimo 30 dias, conforme descrito no Acordo Coletivo.

LA5

A empresa respeita a liberdade de associação sindical e diante dos acordos coletivos de trabalho procura atender às solicitações de oportunidades e necessidades dos seus colaboradores. 100% dos colaboradores da SAMA e do escritório de São Paulo são incluídos nos acordos de negociação coletiva.

LA4

Corpo Gerencial		2009			2008	
SAMA	Quant.	Estado Origem	%	Quant.	Estado Origem	%
Gerentes em SP	2	2	100	2	2	100
Gerentes em Minaçu	5	0	0	5	0	0
Total	7	2	29	7	2	29



Participantes do encontro Estilo de Liderança SAMA

Lideranças

A partir de pesquisa de satisfação interna, denominada Engajamento para o Clima Organizacional SAMA (ECOS), realizada com os colaboradores da planta industrial (os colaboradores do escritório de São Paulo também participam, há uma pesquisa ECOS específica para eles), a área de Recursos Humanos identificou pontos críticos que influenciavam negativamente o clima organizacional, tais como, comportamento da liderança com subordinados, reconhecimento do colaborador, comemoração de conquistas, entre outros.

Visando a quebra de velhos paradigmas e o engajamento dos colaboradores em um novo conceito de gestão participativa, foi implantado em 2007, o Estilo de Liderança SAMA. O novo perfil das lideranças foi baseado em conceitos de "Liderança Servidora" com três competências básicas: bom ouvinte, bom comunicador e bom orientador.

A partir da mudança de postura dos líderes, uma rede motivacional foi efetivada na empresa. Com os primeiros resultados da mudança de clima, realizada a partir de avaliações de desempenho, foi necessária a adoção de uma nova prática de RH. O objetivo era agregar, além de um mix de benefícios, projetos para o contínuo aprimoramento das relações dos cola-

boradores com os gestores (vínculo de confiança), com o trabalho e entre si. A proposta visava manter um baixo turnover, de acordo com o planejamento estratégico da mineradora, que foi realinhado com base no conceito de pirâmide invertida, ou seja, com a participação de todos os colaboradores, a partir da base operacional até a alta direção. Em 2009, o índice de satisfação dos colaboradores com a empresa na Pesquisa ECOS foi 86%. O mínimo aceitável na empresa era 80 e a nota máxima 100.

Engajamento

Em 2009, nasce o programa Orgulho em Fazer Parte. A SAMA posiciona o orgulho em fazer parte da história de vida de cada colaborador e sua família em todas as ações do seu calendário anual de atividades, que inclui desde um novo jeito de contratar e receber, com a integração também de familiares, até oferta de presentes especiais para colaboradores pelo casamento ou nascimento do filho ou ainda atividades como a Semana da 10Contração, que oferece para todos os colaboradores da planta a oportunidade de incluir em um dia normal de trabalho, uma pausa para uma massagem relaxante, um corte de cabelo ou escova modeladora. Esse conjunto de práticas inclui ainda programas de recolocação interna e preparação para aposentadoria.

LA1 Os quadros abaixo demonstram o ambiente de trabalho na SAMA e o índice de turnover:

Total de Colaboradores		2009	2008	09/08 (%)
Contrato	Trabalhadores CLT	570	530	7,5
	Terceirizados	462	369	25,2
	Estágio	32	19	68,4
Região	São Paulo	22	22	100
	Minaçu	548	508	7,8
Total		1.064	918	15,9

LA2 Número total e taxa de rotatividade de empregados por faixa etária, gênero e região:

Demissões		2009	2009 (%)	2008	2008 (%)
Gênero	Masculino	42		54	
	Feminino	9		10	
Faixa Etária	Até 25 anos	18		23	
	26 a 30 anos	10		21	
	31 a 40 anos	9		8	
	41 a 50 anos	9		9	
	Acima de 50 anos	5		3	
Unidade	São Paulo	2	0,77 %	2	1,37 %
	Minaçu	49	1,05 %	62	1,28 %
Total		51	*1,82 %	64	*2,65 %

*O cálculo da rotatividade é feito a partir da média da soma de colaboradores admitidos, aposentados e demitidos, dividida pela quantidade total de funcionários do período coberto pelo relatório.

Desenvolvimento

A SAMA apoia e incentiva seus colaboradores a profissionalizarem-se e considera o desenvolvimento profissional e pessoal do seu público interno um ponto extremamente importante e estratégico assim, oferece diversas oportunidades para possam estar sempre atualizados, tais como:

LA11

LNT

Levantamento da Necessidade de Treinamento – Esse levantamento é realizado anualmente e tem como objetivo programar todos os treinamentos que cada colaborador necessita para realização do seu trabalho.

Programa de Recolocação Interna

Foi criado com o objetivo de construir uma relação integrada de valorização permanente, capaz de produzir autorealização dos colaboradores, estimular os profissionais, além de priorizar oportunidades de crescimento e carreira para o público interno.

Os colaboradores da SAMA têm oportunidades de concorrer, com prioridade, a até dois cargos

com vagas abertas simultaneamente, de acordo com o seu perfil profissional e os requisitos do cargo. Em 2009, o Programa de Recolocação Interna foi reorientado para possibilitar ao colaborador desenvolver seu próprio plano de carreira e por isso recebeu o nome de “Cuidando da Minha Carreira”.

Programa de Preparação para Aposentadoria - 2º Tempo

Para o gerenciamento do fim de carreira a empresa implantou, em 2009, um programa de preparação para aposentadoria, que tem como objetivo principal a preparação do colaborador para essa fase tão importante da vida. O Programa inclui análise e levantamento do perfil (socioeconômico e psicológico) dos participantes com esboço de um projeto individual pós-carreira que inclui o cônjuge, além de encontros com palestras informativas e aconselhamento do colaborador e familiares por psicólogos.

Bolsas de Estudos

Em 2009, houve um aumento no número de bolsas de estudos de 32% em relação à quantidade de 2008, totalizando 191 colaboradores bolsistas



**A SAMA
incentiva seus
colaboradores
a compartilhar
conhecimentos
adquiridos**

em áreas técnicas, de graduação e pós-graduação, além de cursos de idiomas. Isto significa que aproximadamente 30% dos colaboradores da SAMA contam com o benefício de bolsas de estudos.

Programa de melhoria no relacionamento interpessoal

O programa visa estimular os colaboradores a perceber e aceitar diferenças no meio corporativo, além de contribuir para um melhor clima organizacional. Envolve workshops e treinamentos com abordagens diferenciadas.

Transferência Interna de Conhecimento

A SAMA incentiva seus colaboradores, por meio de uma prática interna, a compartilhar conhecimentos adquiridos em cursos e treinamentos realizados em locais externos, com outros colaboradores da sua área ou interessados no assunto tratado. Com essa prática, é possível ampliar o conhecimento de dados e informações relevantes para o negócio da empresa.

Programa Estilo de Liderança SAMA

A SAMA desenvolve também, como base na manutenção de um clima organizacional favorável,

o Programa Estilo de Liderança SAMA, que capacita o líder para ser um bom ouvinte, comunicador e orientador. Dessa forma, as lideranças estão aptas para avaliar e estimular, sempre que houver necessárias mudanças internas para melhoria do clima organizacional.

Programa de Integração de Novos Colaboradores

O Programa de Integração facilita o entendimento da cultura interna da empresa por todos os novos colaboradores, independente de níveis socioculturais. Ainda durante a integração o novo colaborador tem todo um processo de convivência informal com outros colaboradores de diversas áreas, de forma a facilitar sua adaptação na empresa.

Treinamentos

Nesse ano, foram ministradas 35.436 horas de treinamentos incluindo a média de horas por categoria funcional, conforme tabela abaixo. Os treinamentos realizados foram nas áreas de: segurança, mineração, Seis Sigma, planejamento estratégico, inglês, internet, ISO 9001, ISO 14001, OHSAS 18001, liderança, automação, entre outros.

LA10

TREINAMENTO (MIL)	
Horas de treinamentos	35.436
Valor de treinamentos	R\$ 684.930,29
Horas/colaborador	62
Valor/colaborador	R\$ 1.201,63

MÉDIA DE HORAS POR CATEGORIA		
Categoria	Nº de colaboradores	Horas de treinamento
Diretoria	1	62,17
Gerência	9	559,53
Chefes/Supervisores	46	2.859,74
Administrativo	108	6.714,19
Operacional	406	25.240,37

Direitos e serviços

A política estratégica de gestão de pessoas da SAMA inclui inúmeros benefícios aos colaboradores. Entre eles estão os relacionados à saúde, alimentação, educação e transporte. No total, a SAMA investiu R\$ 30,2 milhões em benefícios, em 2009.

LA3

CARTA DE BENEFÍCIOS

Plano de Saúde

Cobertura de colaboradores, esposas e filhos solteiros até 21 anos, e até 24, caso esteja cursando Faculdade.

Auxílio Creche

Oferecido por meio de convênio com a Creche Lar Menino Jesus.

Auxílio Farmácia

Subsídio para a compra de medicamentos com receita médica, para o colaborador e dependentes.

Auxílio Ótico

Subsídio ao colaborador e dependentes para compra de óculos/lentes de contato, desde que prescritos pelo médico.

Empréstimo Emergencial

Oferecido em caso de gastos não programados como os realizados com doença na família, morte de dependentes diretos, cirurgias, acidentes pessoais não cobertos pela assistência médica e danos à residência do colaborador causados por fenômenos da natureza que colocam em risco a vida de seus familiares.

Seguro de vida em grupo - Básico

Oferecido para todos os colaboradores por meio de adesão.

Auxílio Alimentação e Cesta Básica

Fornecido mensalmente a todos os colaboradores optantes.

Auxílio Refeição e Restaurante

Fornecido mensalmente a todos os colaboradores optantes.

Vale Transporte*

Exclusivo para transporte coletivo regulamentado, no percurso de casa para a empresa e vice-versa.

*Exclusivo da filial SP

Bolsa de Estudo

Subsídio de 70% para a primeira formação dos colaboradores, válido para os cursos técnicos, graduação e pós-graduação.

Bolsa de Estudo de Idioma

Fornece bolsas de estudos para os colaboradores que tenham necessidade de estudar um idioma. Essas bolsas variam entre 40, 80 e 100% do valor das matrículas e mensalidades, a percentagem é determinada pela aplicabilidade do idioma no desempenho das funções.



TREINAMENTO PARA CONTRATADOS

A SAMA realiza integração para todos os prestadores de serviço e fornecedores ao serem contratados. Esse é o momento em que são conhecidas as atividades da empresa, inclusive a Política SAMA, Código de Ética, Pacto Global e os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio. Após a integração, todos passam por treinamentos contínuos sobre como a empresa apoia e respeita os direitos humanos reconhecidos internacionalmente. A empresa faz um treinamento exclusivo para 100% dos colaboradores da Segurança Patrimonial, que atuarão como multiplicadores desse princípio do Pacto Global.

HR8

Previdência Privada

A SAMA também oferece o Plano de Previdência Privada com uma contribuição básica sobre o salário aplicável individualmente para todos os colaboradores. Podendo o colaborador optar por uma contribuição de 2% até 5% do salário aplicável. A empresa efetua uma Contribuição Geral equivalente a 3% do salário aplicável do participante ativo, acrescido de uma Contribuição Adicional equivalente a 100% da Contribuição Básica efetuada pelo participante. No total, foram investidos em previdência privada R\$ 1,4 milhão em 2009.

EC3

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

100% dos colaboradores ativos participam de avaliação de desempenho formal. As lideranças foram submetidas à avaliação 360°. Com a medida, o profissional recebe um retorno apropriado sobre seu desempenho e com isso pode planejar sua carreira, avaliando suas competências, pontos fortes e pontos a serem trabalhados. Em 2009, 100% das lideranças foram avaliadas.

LA12



MAIS LAZER

A SAMA investiu R\$ 856 mil em 2009, na reforma do Clube Oeste, instalado no Complexo Residencial, com a preocupação de melhorar as oportunidades de lazer dos colaboradores e seus dependentes.



Vista da planta
industrial da SAMA







Cadeia de Negócios

A SAMA mantém um relacionamento bastante

estreito com seus clientes e fornecedores,

especialmente os estratégicos, que oferecem produtos

ou serviços essenciais para a operação. A empresa

preza pela transparência nas relações com seus

clientes e fornecedores e faz questão de estimular

a adoção das melhores práticas no setor.

Fornecedores

A SAMA preza pela transparência nas relações com seus fornecedores e faz questão de estimular a adoção das melhores práticas no setor.

Os fornecedores e prestadores de serviços são contratados a partir de critérios técnicos, profissionais e éticos. O processo de qualificação cumpre procedimentos previamente estabelecidos e conhecidos por todos os interessados em estabelecer relações comerciais com a SAMA.

A empresa qualifica fornecedores para o fornecimento de materiais estratégicos. O fornecedor passa por uma avaliação de qualidade do produto e por um determinado período. São fornecidos para a SAMA lotes para teste, que após análise e aprovação técnica entra na lista de fornecedores qualificados para materiais estratégicos, e é feita avaliação de forma amostral a cada recebimento de lotes de produto, que podem estar conforme, ser aceito com restrição ou rejeitado. No final do período de teste é feita a pontuação do fornecedor, caso atinja nota inferior a 70, o mesmo é desqualificado.

Para ser qualificado o fornecedor de serviços deve cumprir uma lista de requisitos de contratação, que são avaliados a cada seis meses pelo gestor do contrato, atendendo os requisitos aplicados. O fornecedor recebe o status de qualificado, e a partir deste momento é feita avaliação para manutenção. Em caso de recebimento de três “não atende”, o fornecedor é desqualificado.

A SAMA não admite o aceite de pagamentos ou benefícios de qualquer natureza por contribuições que possa ter prestado a pessoas físicas ou jurídicas que mantenham relações comerciais com a mineradora. Nessa categoria se incluem presentes que não tenham valor estritamente simbólico, ainda que sejam por ocasiões comemorativas ou datas especiais.

Em 2009, um total de 27 fornecedores de serviços e 23 de materiais essenciais passaram, durante o processo de contratação, pelo programa de avaliação e qualificação. Nesse processo são verificados, durante visita técnica aos fornecedores estratégicos, os compromissos e adoção das melhores práticas de direitos humanos, saúde e segurança, responsabilidade social, qualidade e meio ambiente. Do total de serviços e materiais adquiridos em 2009, 21% corresponde a compras locais que somam R\$ 7,3 milhões.

EC6

A empresa finalizou 2009 com um total de 40 fornecedores estratégicos, de serviços e produtos. Eles recebem visitas anuais do departamento de compras para verificação de conformidade, por auditoria externa. Os demais fornecedores, cerca de 800, também passam pelos mesmos critérios de avaliação.

HR2

CADASTRO DE FORNECEDORES

Visando evitar relacionamento com empresas que não seguem as práticas de relações trabalhistas legais, a SAMA realiza na avaliação do cadastro de fornecedores análise referente ao cumprimento da legislação trabalhista, sustentabilidade e assuntos relacionados ao trabalho infantil e trabalho escravo. A área jurídica também realiza análise de cláusulas relacionadas aos direitos humanos no contrato do fornecedor com a mineradora, para reforçar essa iniciativa.

HR6

HR7

Cientes

A qualidade do produto, a distribuição e cumprimento de prazos são algumas das ações essenciais que a SAMA desenvolve perante aos seus clientes para mantê-los satisfeitos. A SAMA tem por política realizar uma Pesquisa de Satisfação de Clientes tanto para o mercado nacional quanto para o de exportação. Essa avaliação é feita a cada dois anos e as sugestões são tratadas e retornadas aos clientes.

Nas visitas realizadas aos clientes, os mesmos são consultados sobre a sua satisfação em relação à SAMA, seus produtos e atendimento. Também são convidados a visitar a Mineradora/Escritório São Paulo, para que possam conhecer o processo produtivo e assim entender melhor a consecução do produto. No ano foram feitas 58 visitas externas, tanto comerciais quanto técnicas aos clientes, sendo que sete de nossos clientes visitaram a mina de Cana Brava.

Aliam-se a isso os contatos telefônicos e eletrônicos (e-mails) para verificação de suas necessidades e expectativas não expressas.

Além dessas ações, a SAMA mantém avaliação da qualidade do recebimento de seus produtos, por meio do preenchimento do check list de recebimento de mercadoria pelos clientes, que conta com um campo de observações para sugestões e melhorias a serem realizadas.

PR5

Os resultados das pesquisas de satisfação de clientes internacionais e nacionais constatarem que 96% e 95%, respectivamente, manifestaram-se como satisfeitos ou muito satisfeitos com o produto e serviços.

PR5

CHECK LIST

A SAMA solicita o retorno do cliente com relação às condições de chegada do produto e da embalagem em cada fornecimento por meio de um check list com porte pago pelos Correios.

PR3

Em 2009, não houve reclamações relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes.

PR8

Linha de produção de indústria de fibrocimento



Índice remissivo

No Relatório Anual de 2009, assim como nos três últimos anos, foram adotadas as diretrizes da Global Reporting Initiative – G3. A empresa aperfeiçoa a publicação de suas informações de forma mais transparente e completa, direcionando-as para os seus públicos estratégicos.

INDICADORES DA GRI	
1. ESTRATÉGIA E ANÁLISE	
1.1 Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão na organização sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia.	páginas 9, 12, 22, 23 e 38
1.2 Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades.	páginas 17, 18 e 19
2. PERFIL ORGANIZACIONAL	
2.1 Nome da organização.	capa
2.2 Principais marcas, produtos e/ou serviços.	página 13
2.3 Estrutura operacional da organização, incluindo principais divisões, unidades operacionais, subsidiárias e joint ventures.	página 13
2.4 Localização da sede da organização.	página 96
2.5 Número de países em que a organização opera e nome dos países em que suas principais operações estão localizadas ou são especialmente relevantes para as questões de sustentabilidade cobertas pelo relatório.	páginas 16 e 17
2.6 Tipo e natureza jurídica da propriedade.	páginas 13 e 56
2.7 Mercados atendidos (incluindo discriminação geográfica, setores atendidos e tipos de clientes/beneficiários).	páginas 16 e 17
2.8 Porte da organização.	páginas 13, 17 e 35
2.9 Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório referentes a porte, estrutura ou participação acionária.	não aplicável
2.10 Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório.	página 46
3. PARÂMETROS PARA O RELATÓRIO PERFIL DO RELATÓRIO	
3.1 Período coberto pelo relatório (como ano contábil/civil) para as informações apresentadas.	página 88
3.2 Data do relatório anterior mais recente (se houver).	página 6
3.3 Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal etc.).	página 6
3.4 Dados para contato em caso de perguntas relativas ao relatório ou seu conteúdo.	página 97
Escopo e Limite do Relatório	
3.5 Processo para a definição do conteúdo do relatório, incluindo: a) determinação da materialidade; b) priorização de temas dentro do relatório; e c) identificação de quais stakeholders a organização espera que usem o relatório.	páginas 9, 15 e 20
3.6 Limite do relatório (como países, divisões, subsidiárias, instalações arrendadas, joint ventures, fornecedores).	página 6
3.7 Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório.	Não aplicável
3.8 Base para a elaboração do relatório no que se refere a joint ventures, subsidiárias, instalações arrendadas, operações terceirizadas e outras organizações que possam afetar significativamente a comparabilidade entre períodos e/ou entre organizações.	páginas 13, 16 e 17
3.9 Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos, incluindo hipóteses e técnicas, que sustentam as estimativas aplicadas à compilação dos indicadores e outras informações do relatório.	páginas 29, 35 e 57
3.10 Explicação das consequências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para tais reformulações (como fusões ou aquisições, mudança no período ou ano-base, na natureza do negócio, em métodos de medição).	páginas 6 e 58
3.11 Mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere a escopo, limite ou métodos de medição aplicados no relatório.	páginas 6 e 58

Sumário de Conteúdo da GRI

3.12 Tabela que identifica a localização das informações no relatório.

páginas 88 a 94

Verificação

3.13 Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório.

Não aplicável

4. GOVERNANÇA, COMPROMISSOS E ENGAJAMENTO GOVERNANÇA

4.1 Estrutura de governança da organização, incluindo comitês sob o mais alto órgão de governança responsável por tarefas específicas, tais como estabelecimento de estratégia ou supervisão da organização.

páginas 13 e 24

4.2 Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo (e, se for o caso, suas funções dentro da administração da organização e as razões para tal composição).

Não aplicável

4.3 Para organizações com uma estrutura de administração unitária, declaração do número de membros independentes ou não executivos do mais alto órgão de governança.

página 24

4.4 Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou deem orientações ao mais alto órgão de governança.

página 24

4.5 Relação entre remuneração para membros do mais alto órgão de governança, diretoria executiva e demais executivos (incluindo acordos rescisórios) e o desempenho da organização (incluindo desempenho social e ambiental).

página 24

4.6 Processos em vigor no mais alto órgão de governança para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados.

página 24

4.7 Processo para determinação das qualificações e conhecimento dos membros do mais alto órgão de governança para definir a estratégia da organização para questões relacionadas a temas econômicos, ambientais e sociais.

página 24

4.8 Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social, assim como o estágio de sua implementação.

páginas 20 a 23

4.9 Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a identificação e gestão por parte da organização do desempenho econômico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou conformidade com normas acordadas internacionalmente, códigos de conduta e princípios.

página 24

4.10 Processos para a auto-avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança, especialmente com respeito ao desempenho econômico, ambiental e social.

página 24

Compromisso com Iniciativas Externas

4.11 Explicação se e como a organização aplica o princípio da precaução.

Princípio 7

páginas 18 e 19

4.12 Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa.

Princípios 1, 3, 7 e 10

páginas 15 e 20

Engajamento dos Stakeholders

4.13 Participação em associações (como federações de indústrias) e/ou organismos nacionais/internacionais de defesa em que a organização: a) possui assento em grupos responsáveis pela governança corporativa; b) integra projetos e comitês; c) contribui com recursos de monta além da taxa básica como organização associada; d) considera estratégica sua atuação como associada.

página 15

4.14 Relação de grupos de stakeholders engajados pela organização.

páginas 9 a 15, de 71 a 78, 86 e 87

4.15 Base para a identificação e seleção de stakeholders com os quais se engajar.

páginas 6 e 23

4.16 Abordagens para o engajamento dos stakeholders, incluindo a frequência do engajamento por tipo e grupo de stakeholders.

páginas 9, 15, de 71 a 78, 86 e 87

4.17 Principais temas e preocupações que foram levantados por meio do engajamento dos stakeholders e que medidas a organização tem adotado para tratá-los.

páginas 65 a 67, 71 a 78, 86 e 87

INDICADORES DE DESEMPENHO ECONÔMICO

Aspecto: Desempenho Econômico

EC1 Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para provedores de capital e governos.

páginas 72 e 73

EC3 Cobertura das obrigações do plano de pensão do benefício definido que a organização oferece.

página 82

Aspecto: Presença no Mercado

EC4

página 72

EC5 Variação da proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes.

página 74

EC6 Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes.

página 86

EC 7

página 77

Aspecto: Impactos Econômicos Indiretos

EC8 Desenvolvimento e impacto de investimentos em infra-estrutura e serviços oferecidos, principalmente para benefício público, por meio de engajamento comercial, em espécie ou atividades pro bono

página 75

EC9 Identificação e descrição de impactos econômicos indiretos significativos, incluindo a extensão dos impactos.

páginas 71 e 72

INDICADORES DE DESEMPENHO AMBIENTAL

Aspecto: Materiais

EN1 Materiais usados, por peso ou volume.

página 61

EN2 Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem

páginas 61 e 62

Aspecto: Energia

EN3 Consumo de energia direta, discriminado por fonte de energia primária.

página 58

EN4 Consumo de energia indireta discriminado por fonte primária

página 58

EN5 Energia economizada devido a melhorias em conservação e eficiência.

página 59

EN6 Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia, ou que usem energia gerada por recursos renováveis, e a redução na necessidade de energia resultante dessas iniciativas.

Princípios 8 e 9
páginas 58 e 59

EN7 Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta e as reduções obtidas.

Princípios 8 e 9
página 59

Aspecto: Água

EN8 Total de retirada de água, por fonte.

Princípio 8
páginas 53

EN9 Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água.

Princípio 8
página 53

EN10 Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada.

Princípios 7, 8 e 9
página 53

Aspecto: Biodiversidade

EN11	Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas, ou adjacente a elas, e áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas.	Princípio 8 página 64
EN13	Habitats protegidos ou restaurados.	Princípio 8 páginas 63, 64 e 66
EN14	Estratégias, medidas em vigor e planos futuros para a gestão de impactos na biodiversidade.	Princípios 7 e 8 página 60

Aspecto: Emissões, Efluentes e Resíduos

EN16	Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa, por peso.	página 56
EN18	Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e as reduções obtidas.	Princípios 7, 8, 9 página 55
EN20	NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso.	Princípio 8 página 56
EN21	Descarte total de água, por qualidade e destinação.	Princípio 8 página 54
EN22	Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição.	Princípio 8 páginas 62 e 63
EN23	Número e volume total de derramamentos significativos. A SAMA não efetua a importação e exportação de resíduos, apenas destina seus resíduos perigosos para os devidos tratamentos.	Princípio 8 página 62

EN24	Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da Convenção da Basileia - Anexos I, II e VII, e percentual de carregamentos de resíduos transportados internacionalmente.	Princípio 8 página 62
EN25	Identificação, tamanho, status de proteção e índice de biodiversidade de corpos d'água e habitats relacionados significativamente afetados por descartes de água e drenagem realizados pela organização relatora.	Princípio 8 página 54

Aspecto: Produtos e Serviços

EN 26	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços e a extensão da redução desses impactos.	Princípios 7, 8 e 9 páginas 55
EN27	Percentual de produtos e suas embalagens recuperados em relação ao total de produtos vendidos, por categoria de produto.	Princípios 8 e 9 página 62

Aspecto: Conformidade

EN28	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos ambientais. Durante o ano de 2008, não houve a ocorrência de multas significativas, tampouco de sanções não monetárias na SAMA.	Princípios 8 página 38
------	---	---------------------------

Aspecto: Transporte

EN29	Impactos ambientais significativos do transporte de produto e outros bens e materiais utilizados nas operações da organização, bem como do transporte de trabalhadores.	Princípios 8 página 30
------	---	---------------------------

Aspecto: Geral

EN30	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo.	Princípios 7, 8 e 9 página 51
------	--	----------------------------------

INDICADORES DE DESEMPENHO**PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE****Aspecto: Emprego**

LA1	Total de trabalhadores, por tipo de emprego, contrato de trabalho e região.	página 78
LA2	Número total e taxa de rotatividade de empregados, por faixa etária, gênero e região.	Princípio 6 página 79
LA3	Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados pelas principais operações.	página 81

Aspecto: Relações Entre os Trabalhadores e a Governança

LA4	Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva.	Princípios 1 e 3 página 77
LA5	Prazo mínimo para notificação, com antecedência, referente a mudanças operacionais, incluindo se esse procedimento está especificado em acordos de negociação coletiva. No caso de transferência do colaborador para outra unidade, a comunicação é feita com antecedência de no mínimo 30 dias, conforme acordo coletivo.	Princípio 3 página 77

Aspecto: Saúde e Segurança no Trabalho

LA6	Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde, compostos por gestores e trabalhadores, que ajudam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional.	Princípios 1 e 3 página 42
LA7	Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região.	Princípio 1 página 41
LA8	Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco em andamento para dar assistência a empregados, seus familiares ou membros da comunidade com relação a doenças graves.	Princípio 1 páginas 38 e 39
LA9	Temas relativos a segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos.	página 42

Aspecto: Treinamento e Educação

LA10	Média de horas de treinamento por ano por funcionário, discriminadas por categoria funcional.	Princípio 6 página 80
LA11	Programas de gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários e gerenciam o fim da carreira.	páginas 79 e 80
LA12	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira.	página 82

Aspecto: Diversidade e igualdade de oportunidades

LA13	Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade.	Princípios 1 e 6 página 76
------	---	-------------------------------

DIREITOS HUMANOS**Aspecto: Práticas de Investimento e de Processos de Compra**

HR2 Percentual de empresas contratadas e fornecedores críticos que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos e as medidas tomadas. Princípios 1, 2, 3, 4, 5 e 6 página 86

HR3 Total de horas de treinamento para empregados em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações, incluindo o percentual de empregados que recebeu treinamento. Princípios 1, 2, 3, 4, 5 e 6 página 22

Aspecto: Não discriminação

HR4 Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas. Em 2008 não houve casos de natureza na SAMA. Princípios 1, 2 e 6 páginas 21 e 22

Aspecto: Liberdade de Associação e Negociação Coletiva

HR5 Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar correndo risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito. A SAMA incentiva os colaboradores a participar das comissões internas de prevenção de acidentes para as fábricas da Eternit e para a mineração (CIPA) e (CIPAMIN) e o Acordo Tripartite Princípio 1, 2 e 3 página 42

Aspecto: Trabalho Infantil

HR6 Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para sua abolição. Princípios 1, 2 e 5 páginas 77 e 86

Aspecto: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo

HR7 Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para sua erradicação. Princípios 1, 2 e 4 páginas 77 e 86

HR8 Percentual do pessoal de segurança submetido a treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos a aspectos de direitos humanos que sejam relevantes às operações. Princípios 1 e 2 página 82

SOCIEDADE**Aspecto: Comunidade**

SO1 Natureza, escopo e eficácia de quaisquer programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades, incluindo entrada, operação e saída. Princípios 1 e 7 páginas 57, 65, 71 e 75

Aspecto: Corrupção

SO2 Percentual e número total de unidades de negócios submetidas a avaliações de riscos relacionados a corrupção. Princípio 10 página 22

SO3 Percentual de empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção da organização. Princípio 10 página 22

SO4 Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção. Princípio 10 página 22

SO5 Posições quanto a políticas públicas e participação na Elaboração de políticas públicas e lobbies. página 19

SO6 Valor total de contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas. Não houve doações em 2009. Princípio 10

Aspecto: Concorrência Desleal

SO7	Número total de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados.
-----	---

páginas 21 e 32

Aspecto: Conformidade

SO8	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos.
-----	--

Em 2009 não foram registrados casos dessa natureza

RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO**Aspecto: Saúde e Segurança do Cliente**

PR2	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado.
-----	--

página 32

Aspecto: Rotulagem de Produtos e Serviços

PR3	Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por procedimentos de rotulagem, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a tais exigências.
-----	--

páginas 32 e 87

PR4	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultado.
-----	--

página 32

PR5	Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas que medem essa satisfação.
-----	---

página 87

Aspecto: Comunicações de Marketing

PR6	Programas de adesão às leis, normas e códigos voluntários relacionados a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio.
-----	---

não aplicável

PR7	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de Marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado.
-----	--

página 23

Aspecto: Conformidade

PR8	Número total de reclamações comprovadas relativas a violação de privacidade e perda de dados de clientes.
-----	---

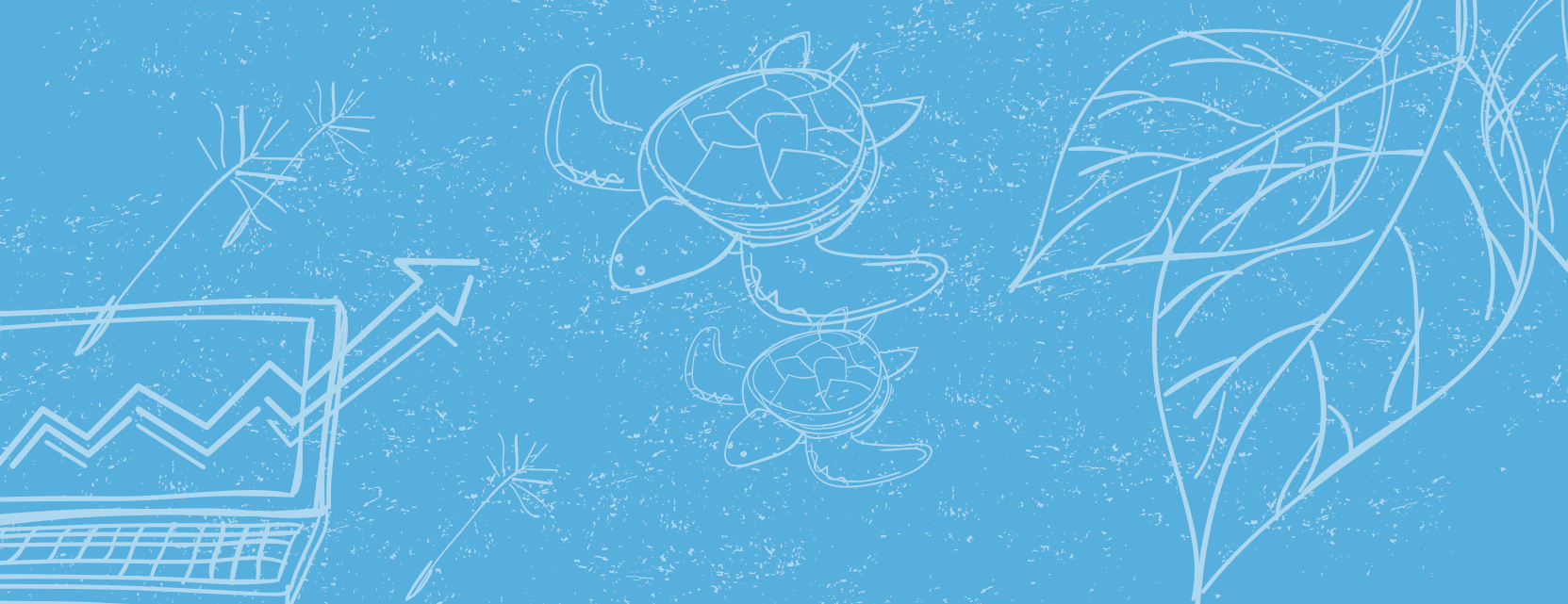
Princípio 1

página 87

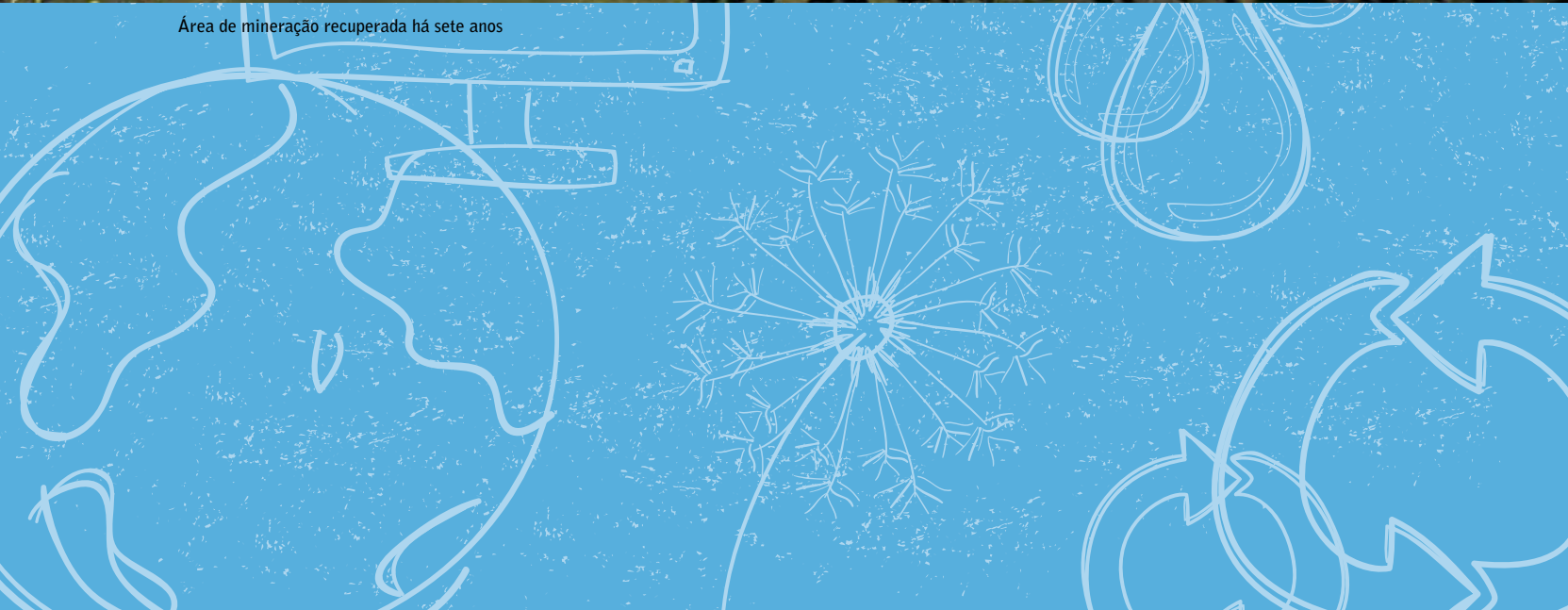
Aspecto: Compliance

PR9	Valor monetário de multas (significativas) por não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços.
-----	---

página 32



Área de mineração recuperada há sete anos



INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

Razão Social: SAMA S.A. – Minerações Associadas

Endereço: Mina de Cana Brava, Caixa Postal 01, Minaçu-GO

CEP: 76450-000

Telefone: 55 62 3379-8100

Fax: 55 62 3379-8181

Site: www.sama.com.br

E-mail: sama@sama.com.br

Endereço: Rua Dr. Fernandes Coelho, 85, 2º andar, São Paulo-SP

CEP: 05423-040

Telefone: 55 11 3817-1717

Fax: 55 11 3819-1655

Site: www.sama.com.br

E-mail: sama@sama.com.br

A mineradora pertence ao Grupo Eternit, de capital aberto, e suas demonstrações financeiras constam no site da controladora, www.eternit.com.br

CRÉDITOS

Coordenação-geral

Rubens Rela Filho

Edição e coordenação editorial

William Bretas Linares

Cilene Bastos de Paula

Grupo de Elaboração

(Todos os colaboradores envolvidos)

Abdiel Arrais Júnior

Aidar de Oliveira

Ailton Rodrigues

Alessandro Borges Cunha

Antonisio de Souza

Bruno Mauro de Oliveira Ataíde

Cilene Bastos de Paula

Daniel Arantes Cunha

Eduardo Andrade Ribeiro

Fábia Soares Cunha Santana

Fábio Fernandes Merli

Francisco Pinheiro Moura Neto

Iris Ronaldo Dias

Joaquim Alves Silva

Joelson Gomes Machado

José Pires de Moraes

Juraci Ramos Queiroz

Laércio Silva Rocha

Luciana dos Santos Reis

Marcelo Yukio Takahashi

Micheli Batista Pires

Mirian Rosa

Maxsuel S. Pedreira

Moacyr de Melo Júnior

Pedro Almeida Melo

Sérgio Luis Oliveira

Roberto Fratantônio

Wagner Ventura Calvo

William Bretas Linares

Projeto editorial e gráfico



OFICINA de COMUNICAÇÃO
soluções de comunicação empresarial

Agradecimentos

A SAMA agradece a todos os colaboradores e também a Ken Aoki e Rodrigo Lopes da Luz, que participaram da elaboração deste relatório.

Esclarecimentos adicionais sobre este relatório

Cilene Bastos de Paula

55 62 3379-8308

cbpaula@sama.com.br



www.sama.com.br



www.sama.com.br